

Portugal

Setor Agroalimentar – últimos desenvolvimentos

outubro 2023

Preparado com dados recolhidos até 13 de outubro, 2023

Unidade Estudos Económicos e Financeiros

Classificação de informação: Pública



Key Takeaways – Evolução do setor

- **O setor agroalimentar e florestal tem vindo a perder peso como um todo na economia nacional**, uma situação que se intensificou em 2022 e no que levamos de 2023: o peso do VAB da Agricultura face ao VAB total diminuiu e o VAB da Agricultura tem registado crescimentos negativos (ao contrário do PIB como um todo).
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas adversas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931. **Isto contribuiu para quebras quer na produção animal quer na produção vegetal face a 2021.**
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais) resultaram no aumento dos preços no produtor da indústria alimentar, o que se refletiu também nos preços para o consumidor (inflação do índice da alimentação foi mais alta do que a inflação geral).
- **Existem diversos produtos do setor onde existe dependência externa, ou seja, nos quais a produção nacional é insuficiente para responder ao consumo interno.** Entre eles a Carne (grau de auto-suficiência de 78,2%), os frutos (82,8%) e as Leguminosas secas (18,6%), por exemplo.
- A mesma dependência aconteceu nos cereais (grau de auto-suficiência de 20,1%), que foram uma cultura muito em foco no contexto do conflito na Ucrânia.
- Por sua vez, existem setores como o Azeite e o Tomate para indústria, onde ocorreram grandes progressos na quantidade produzida e na produtividade, e em que o saldo comercial com o exterior é positivo.
- **Com os dados que dispomos, os fatores que limitaram a capacidade produtiva e a rentabilidade do setor evidenciam algum alívio face ao observado no ano de 2022.**
- No que diz respeito aos **custos de produção**, as perspetivas são mais favoráveis graças a uma descida significativa dos preços das matérias-primas agrícolas e dos preços da energia nos mercados internacionais em relação aos níveis recorde registados no ano passado.

Key Takeaways – Evolução do setor

- Quando olhamos para o **Índice de preços dos meios de produção na agricultura** vemos que em junho deste ano, os agricultores adquiriam mais baratos face ao período homólogo energia e lubrificantes (-24,9%) e adubos (-30,8%), mas os alimentos para animais ainda foram comprados a um preço mais elevado (+9,1%).
- **Na frente meteorológica a seca tem sido menos severa comparativamente aos registos do ano anterior:** Em 2022 quase todo o território continental enfrentou seca severa e extrema nos meses de fevereiro, maio, junho, julho e agosto; o que não se verificou com a mesma intensidade este ano.
- **Ao nível hidrológico houve grandes disparidades regionais:** a precipitação acumulada a norte do Tejo é quase o dobro do ano hidrológico 2021/22 e 12% acima do valor médio histórico. Por sua vez, a sul do Tejo a precipitação total acumulada foi 36% acima do registado no ano hidrológico 2021/22, mas 19% abaixo do valor médio histórico. Como resultado disto, **a percentagem de armazenamento nas principais barragens com aproveitamento para a agricultura foi superior a 2022;** conseqüentemente houve menor constrangimento para os trabalhos agrícolas.
- **Face a 2022 a melhoria ao nível da produção/produktividade é transversal à maioria das culturas**, excetuando a maçã, a pera, a batata de sequeiro, a cereja e o trigo.
- Pela positiva cumpre destacar o **aumento muito substancial de produtividade da amêndoa** (+15% face a 2022 e mais 33% face à média do quinquénio 2018/22), explicado pela entrada de muitas produções do Alentejo em ritmo cruzeiro.
- **EM RESUMO:** este ano agrícola deverá ser mais positivo por comparação a 2022 pela combinação de condições climatéricas menos adversas e redução de custos. Contudo o recuo de custos de exploração não é generalizado a todos os inputs, que continuam em níveis muito acima do pré-pandemia, constituindo um desafio à rentabilidade do setor.

Key Takeaways – Fileira industrial do tomate

- Globalmente, cerca de 40 milhões de toneladas de tomate são cultivadas e canalizadas para a indústria que produz tomate enlatado, polpa, concentrado e molhos, como o ketchup, por exemplo.
- Esta produção é sobretudo realizada no hemisfério norte e está bastante concentrada: **83% da produção anual é feita em 10 países e entre eles está Portugal.**
- No país, existem 9 empresas industriais (de origem nacional e espanhola) que transformam tomate e uma delas é considerada a maior da Europa em termos de volume de transformação.
- **As características do clima e solo são apontadas como uma vantagem comparativa do país neste setor**, permitindo obter um fruto de melhor qualidade e nível de maturação.
- Na campanha de 2022 foram 41 os produtores agrícolas que abasteceram estas indústrias. A maioria desta oferta é aderente a Organizações de Produtores com dimensão relevante e que atuam em parcerias com a indústria numa base contratual com **benefícios mútuos de garantia de disponibilidade de produto, de escoamento e estabilidade de preços.**
- **A superfície associada à produção de tomate para a indústria ascendeu em 2022 a 15.193 hectares**, o que representa apenas 1,3% da superfície total alocada às principais culturas agrícolas, onde se destaca o Olival e a Vinha (32,2% e 14,9% da superfície total, respetivamente).
- **A produção está quase exclusivamente concentrada na região agrária do Ribatejo e Oeste** e mesmo nesta região ela corresponde apenas a 9% da superfície cultivada.
- Se excluirmos as plantas forrageiras, **o cultivo de tomate para a indústria é a maior cultura agrícola do país** (20% do total de tonelagem produzida), o que deriva de ser também das culturas com maior produtividade (84.135 quilos por hectare).

Key Takeaways – Fileira industrial do tomate

- **Em termos de produtividade:** média de kg/ha subiu de 48 mil no período de 1986 a 1999, para 78 mil no período entre 2000 e 2010 (+60%) e finalmente para 87 mil no período entre 2010 e 2022 (+11%).
- As exportações de tomate (e produtos derivados) representam apenas 6,3% da soma das exportações de produtos vegetais e da indústria alimentar (e de bebidas).
- **O setor empresta um contributo muito positivo às contas externas:** o valor das exportações ascendeu a 470 milhões de euros em 2022 aportando um saldo favorável de 369 milhões de euros à balança comercial. Isto aconteceu num contexto em que a quantidade de tomate produzida se reduziu, mas **a quantidade exportada face a 2021 aumentou 6% e o valor exportado aumentou uns expressivos 35%, pela via do aumento de preço.**
- Na campanha de 2022 a redução da quantidade produzida na Península Ibérica (mas também na Itália e nos EUA) ao que se juntou a escassez de stocks de campanhas passadas e o aumento generalizado de custos de produção, culminou na subida acentuada de preços no setor – quer nos preços que os agricultores contrataram com as empresas que processam tomate quer nos preços ao consumidor.
- **Para a campanha deste ano é esperada uma produtividade e uma produção maior comparativamente a 2022.** No caso do tomate para a indústria a produtividade deverá igual à média dos últimos anos devido à onda de calor de junho que provocou algum aborto na floração. Em concreto: espera-se uma produtividade de 88.500 kg/ha, superior em 10% a 2022 mas no mesmo nível da média 2018-2022.
- **Os dados da produção contratada entre a indústria e as associações de produtores também aumentaram face ao ano anterior** – a indústria contratou 1,67 milhões de toneladas – uma quantidade superior em 8% ao contratado o ano passado e 19% acima daquilo que efetivamente foi entregue pelos agricultores à indústria.
- O Índice de Preços de produtos agrícolas no produtor mostra que **em 2022 a inflação dos preços na produção de tomate foi na ordem dos 30%.** Os últimos dados (junho 2023) indicam uma inflação homóloga deste índice de -24% e uma inflação média de -3,9% nos últimos 12 meses.
- **EM RESUMO:** o setor da indústria agroalimentar do tomate deverá registar um ano mais favorável beneficiando do abrandamento dos custos de produção e melhoria da produtividade, à semelhança do que acontece em outras culturas.

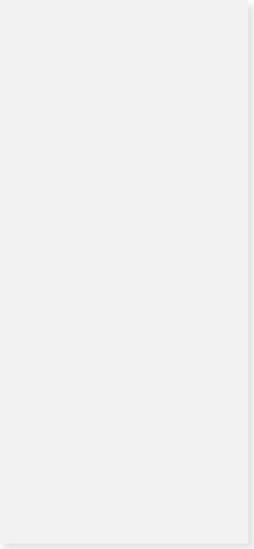
Índice

01

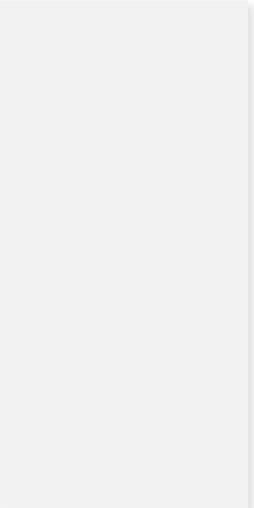
Caracterização do setor

02

Fileira industrial do tomate



Caracterização do setor



Setor agrícola e agroalimentar

Análise SWOT



Forças

- + produtividade e + inovação
- Culturas do olival, tomate p/ indústria e vinho
- Mão de obra cada vez mais especializada / formada
- Evolução da BC bebidas, liq. alcoólicos e vinagres
- Sustentabilidade: - Gases c/ Efeito de Estufa e - fertilizantes



Fraquezas

- Dimensão do território e das unidades agrícolas
- Elevado grau de dependência da maioria das culturas agrícolas (especialmente cereais)
- Balança comercial dos produtos agrícolas e agroalimentares (exceto bebidas)
- Concentração da produção agrícola



Oportunidades

- Alqueva
- Novas culturas: amendoal, frutos secos
- Exportações florestais
- Introdução das energias renováveis
- Digitalização da agricultura



Ameaças

- Condições meteorológicas (seca) e alterações climáticas
- Recursos hídricos
- Contexto externo (geopolítico e económico)
- Preço dos terrenos agrícolas



Setor agrícola e agroalimentar

Olival é a cultura cuja produção ocupa maior superfície agrícola

Produção das principais culturas por superfície e quantidade produzida

ha = hectares / t = toneladas

Culturas	Superfície			Produção		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
CULTURAS TEMPORÁRIAS	ha			t		
Cereais para grão						
Milho	72 988	74 469	74 639	682 085	752 492	717 991
Arroz	25 939	29 357	27 258	132 792	175 904	155 573
Trigo mole	26 521	24 318	25 566	70 410	55 239	47 174
Trigo duro	3 618	4 339	5 480	11 865	12 656	
Centeio	14 351	14 027	13 772	17 155	16 019	13 087
Triticale	14 941	13 608	15 354	24 430	19 961	17 676
Áveia	37 274	31 374	22 992	46 991	38 054	21 136
Cevada	19 021	16 564	11 931	59 866	48 044	26 844
Leguminosas para grão						
Feijão	3 601	4 669	6 877	2 531	3 271	3 590
Grão-de-bico	2 931	3 288	4 010	2 890	3 208	3 305
Batata						
Batata	17 527	16 804	14 510	409 641	413 323	319 833
Principais oleaginosas						
Girassol	6 362	5 585	7 668	10 126	9 955	12 716
Culturas hortícolas						
Tomate para indústria	13 321	15 922	15 193	1 255 298	1 591 328	1 278 223
Tomate fresco	1 721	1 776	1 392	143 907	149 990	128 059
Alface	2 452	2 673	2 309	61 976	74 851	56 393
Feijão-verde	623	834	1 027	8 358	13 058	13 525
Cebola	1 971	1 979	1 574	70 993	66 148	60 404
Cenoura	2 610	2 613	2 057	133 556	140 873	100 057
Pimento	1 275	1 227	1 062	54 498	54 187	41 277
Ervilha	2 335	2 502	1 941	15 846	15 224	8 033
Fava	368	447	616	4 538	4 440	2 099
Melão	1 978	2 152	1 730	62 005	60 414	52 681
Melancia	684	751	870	27 780	31 120	28 945
Morango	806	614	523	23 550	23 012	18 092
Couve-flor	1 147	1 148	904	27 392	24 920	20 089
Couve-brócolo	3 950	3 014	3 204	46 186	39 526	32 568
Couve-repolho	3 902	4 169	4 229	115 875	127 992	128 081
Couve-tronchuda	1 181	1 414	1 091	34 614	36 995	33 101
Couve-lombardo	1 882	2 079	1 978	51 168	56 009	48 411
Grelos (nabo e couve)	1 608	1 580	1 513	20 439	41 926	24 055
Alho	673	964	567	12 252	14 224	6 200
Alho-porro	1 374	1 419	739	38 394	33 965	19 260
Courgette	768	763	556	33 962	36 231	28 439
Espinafre	993	870	498	8 886	15 764	6 296
Nabo	1 316	1 283	1 158	22 783	21 285	17 368
Abóbora (inclui butternut)	5 090	5 194	4 033	121 059	126 550	81 306
Outras hortícolas	3 627	4 517	3 332	74 796	107 181	69 743

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE – Estatísticas Agrícolas 2022

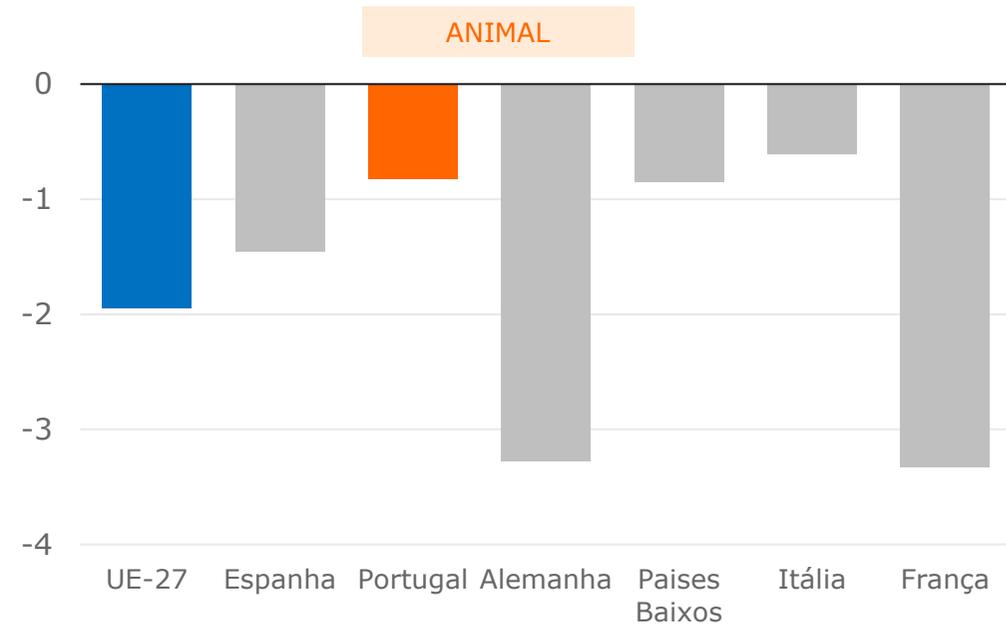
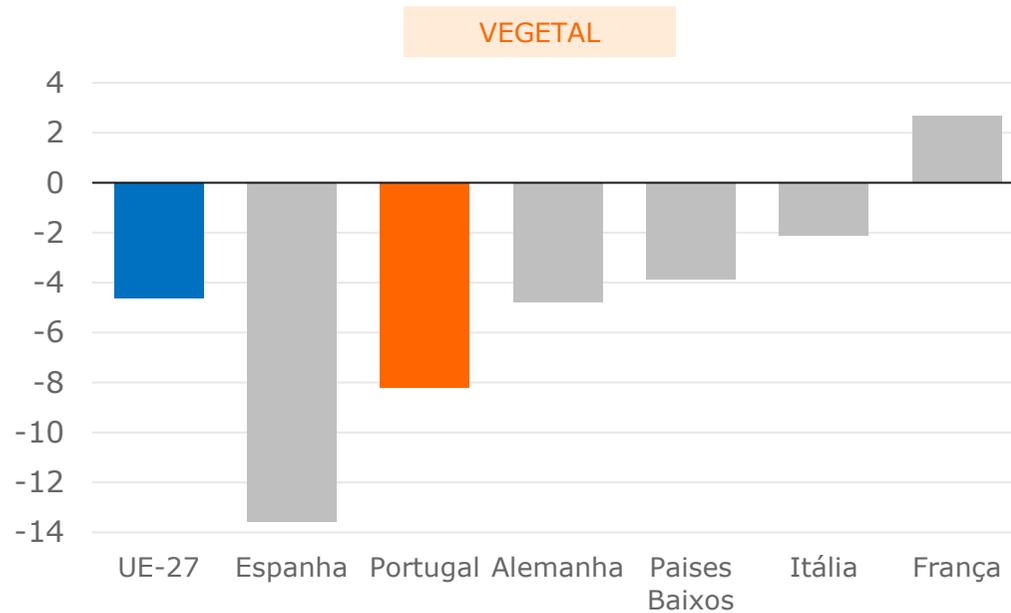
Culturas	Superfície			Produção		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
CULTURAS PERMANENTES	ha			t		
Principais frutos frescos						
Ameixa	1 834	1 750 Rv	1 644	19 184	22 348	17 769
Cereja	6 387	6 308	6 279	9 241	23 930	24 678
Damasco	517	531	600	3 240	3 448	4 010
Figo	3 810	3 765	3 616	4 412	5 003	3 139
Maçã	14 313	13 919	13 730	286 075	368 225	291 190
Pera	11 325	11 161	10 845	131 004	225 359	132 283
Pêssego	3 795	3 759	3 829	34 770	42 133	32 830
Frutos pequenos de baga						
Amora	199	200	180	2 854	2 907	2 712
Framboesa	1 368	1 450	1 554	25 276	27 950	29 304
Groselha	122	116	110	231	273	231
Mirtlo	2 490	2 587	2 620	15 418	17 144	19 051
Principais frutos subtropicais						
Kiwi	3 456	3 467	3 516	45 818	55 461	52 919
Banana	1 122	1 121	1 164	26 304	24 991	28 460
Abacate	2 341	2 568	3 194	16 555	20 174	25 791
Citrinos						
Laranja	17 221	17 252	17 210	355 284	363 918	378 452
Limão	1 644	1 666	1 675	25 197	27 189 Rv	30 618
Tangerina	115	115	115	1 444	1 510	1 415
Tangerina	2 483	2 628	2 746	40 785	41 904	41 472
Toranja	19	19	19	218	219	217
Principais frutos de casca rija						
Amêndoa	52 344	58 404	63 884	31 610	41 452	46 215
Avetã	324	408	550	213	240	232
Castanha	51 699	50 373	49 944	42 183	37 716 Rv	22 671
Noz	5 397	5 606	5 492	5 111	7 542	7 125
Olival						
Azeitona de mesa	6 090	5 999	6 988	20 171	25 515	16 914
Azeitona para azeite	374 762	374 413	372 577	715 176	1 350 238	774 743
Vinha						
Uva de mesa	2 239	2 199	2 273	17 849	19 601	15 491
Vinho (a) Produção - unidade: 10 ³ hl	173 430	173 425	173 518	6 267	7 185	6 660

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Variação do volume de produção em 2022

%

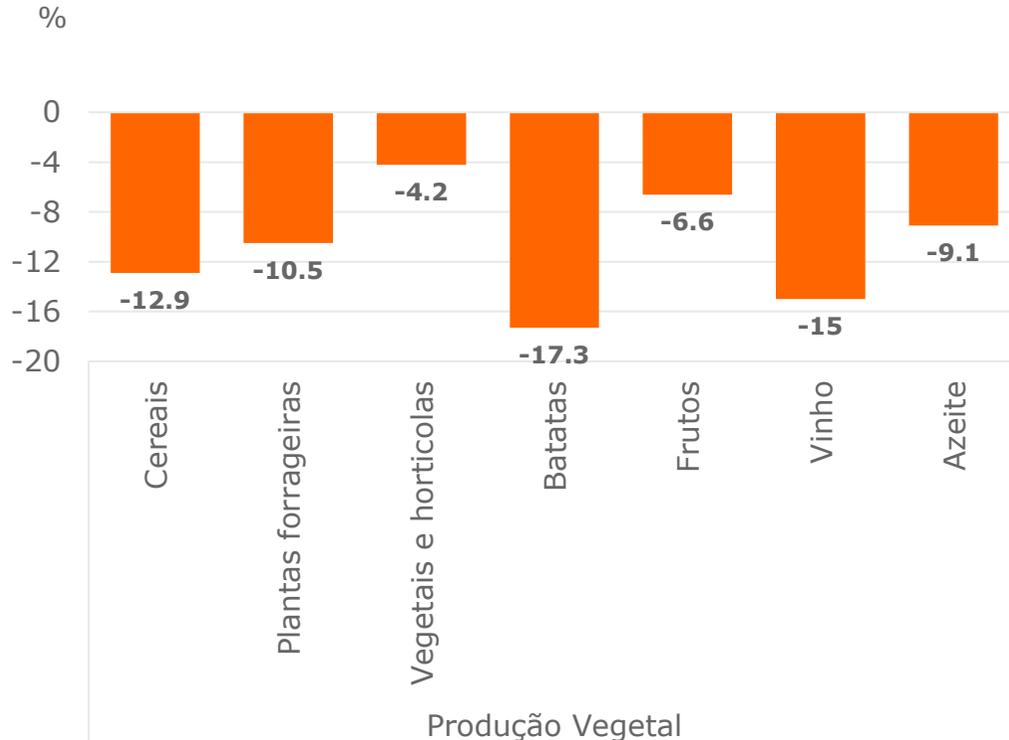


Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat. Nota: variações a preços constantes

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Portugal: variação do volume de produção vegetal em 2022 (por tipo de cultura)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

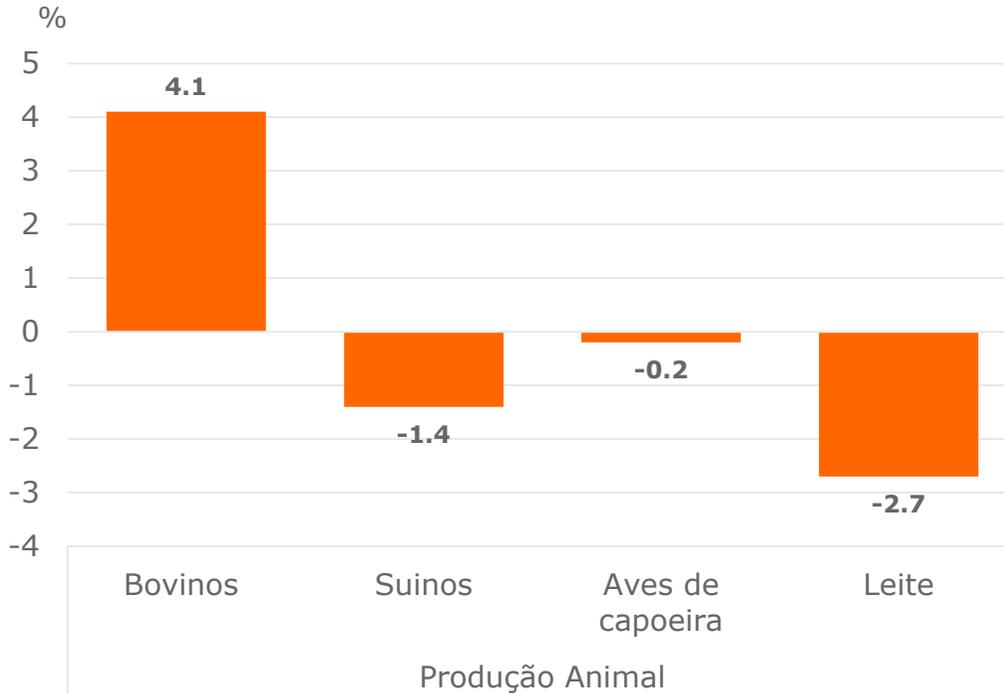
Volume da produção vegetal diminuiu transversalmente

- Nos **vegetais e produtos hortícolas** a área contratada entre os produtores e a indústria transformadora decresceu 4,5% face à campanha anterior e as culturas foram prejudicadas pelas condições climatéricas.
- As altas temperaturas também causaram quebra de produtividade na **batata** e no **vinho** (juntamente com falta de humidade em fases vegetativas decisivas da vinha).

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Portugal: variação do volume de produção animal em 2022 (por tipo de produção)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Volume da produção animal diminuiu, exceto nos bovinos

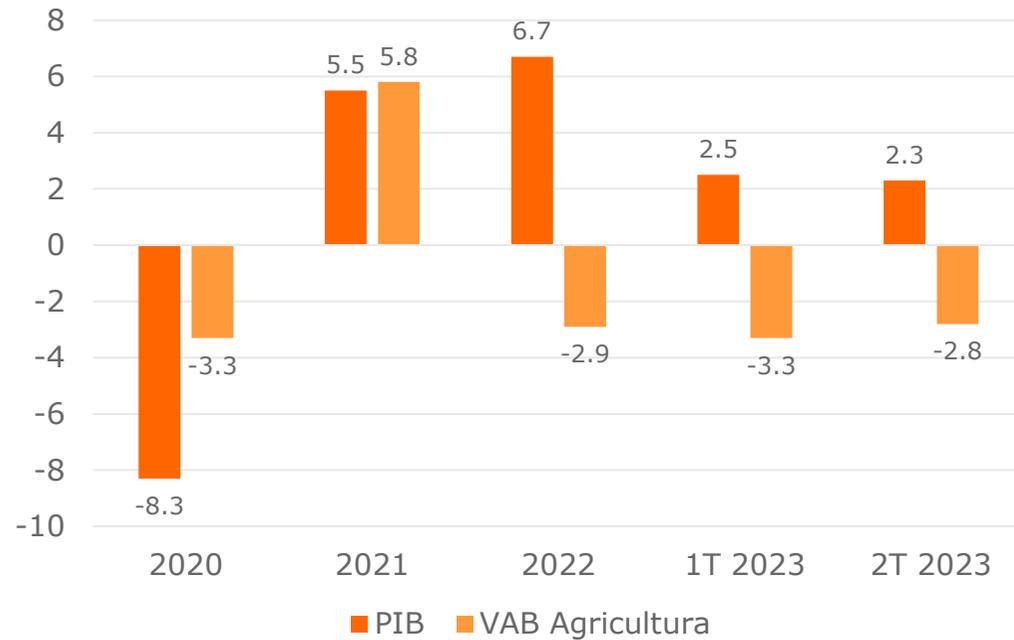
- Nos **bovinos** o aumento do volume decorre do acréscimo de abates de vacas e novilhos. O aumento de custos de produção e a escassez de pastagens provocaram aumento dos preços e os produtores aproveitaram para vender, reduzindo efetivos e despesa.
- Nas **aves de capoeira** houve menor produção de peru e pato em resultado da gripe aviária que obrigou a abates sanitários e paragens de atividade.

Setor agrícola e agroalimentar

O setor agrícola está a perder peso relativo na economia

PIB e VAB da Agricultura

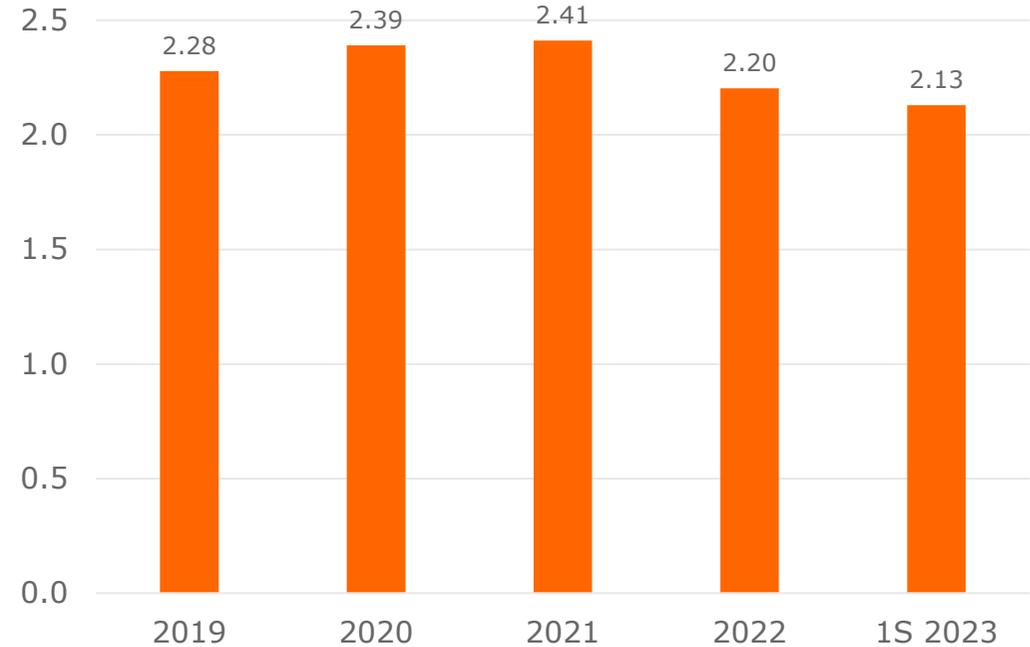
Var. yoy (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

VAB da Agricultura/VAB total

(%)

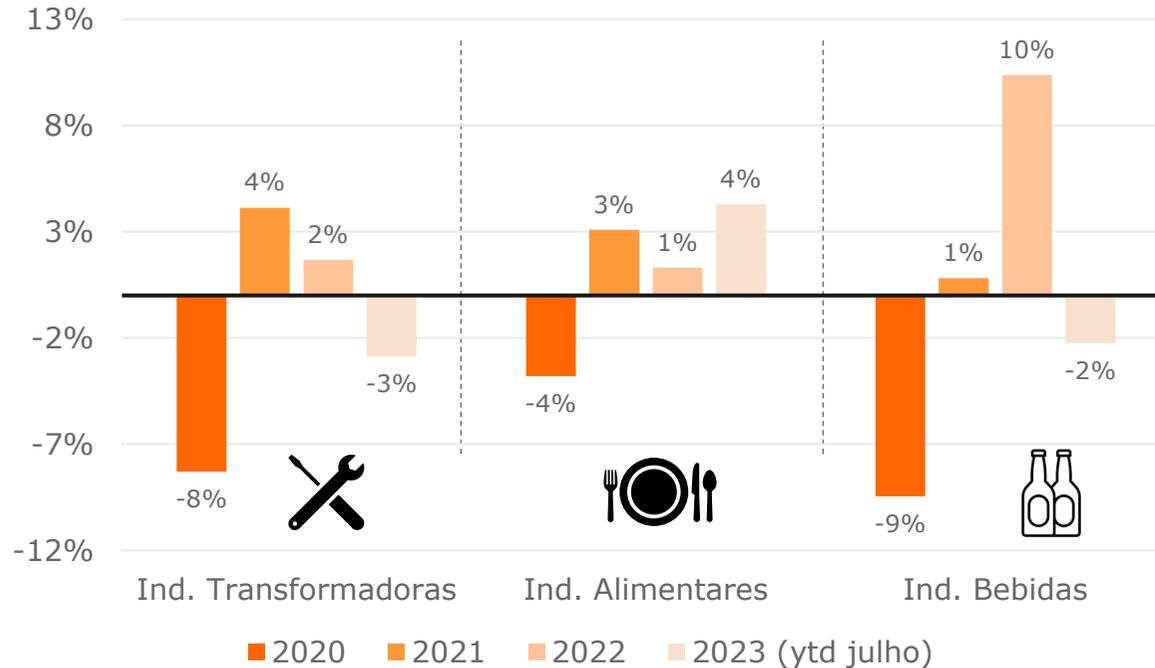


Setor agrícola e agroalimentar

Produção na indústria alimentar recuperou face ao pré-pandemia

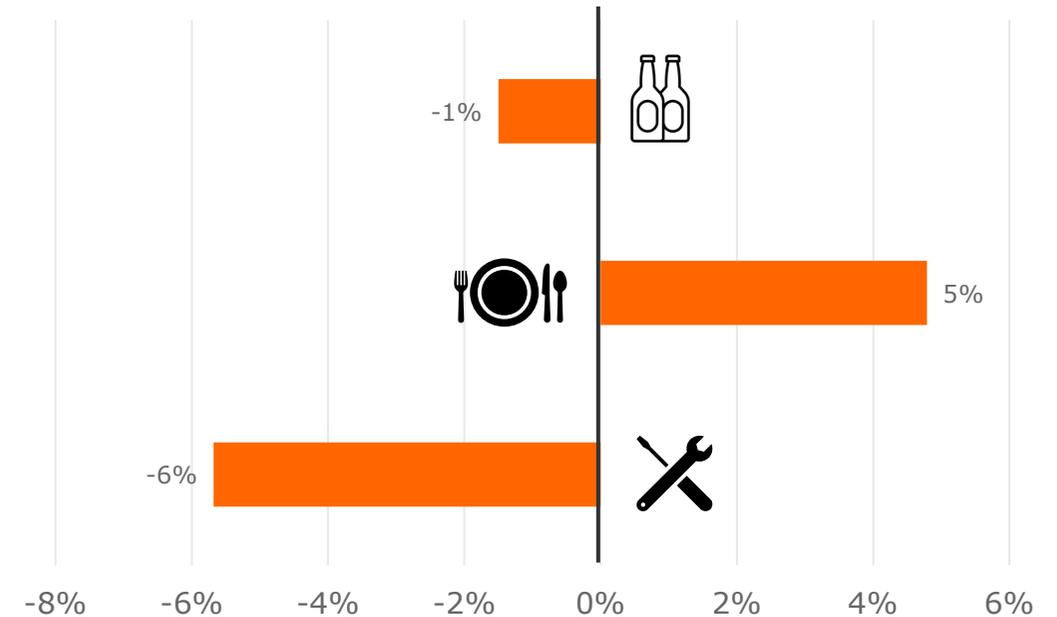
Índice da produção industrial

Var. yoy do índice (%)



Índice da produção industrial

Var. do índice: ytd julho 2023 vs 2019 (%)



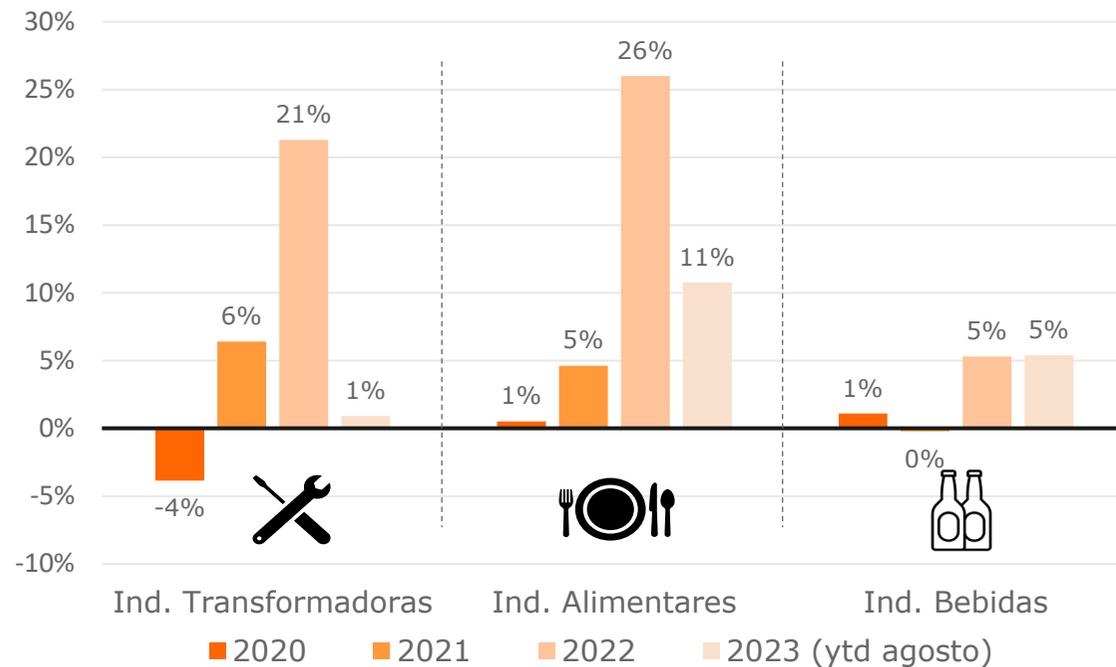
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Subida muito forte dos preços na produção da indústria alimentar

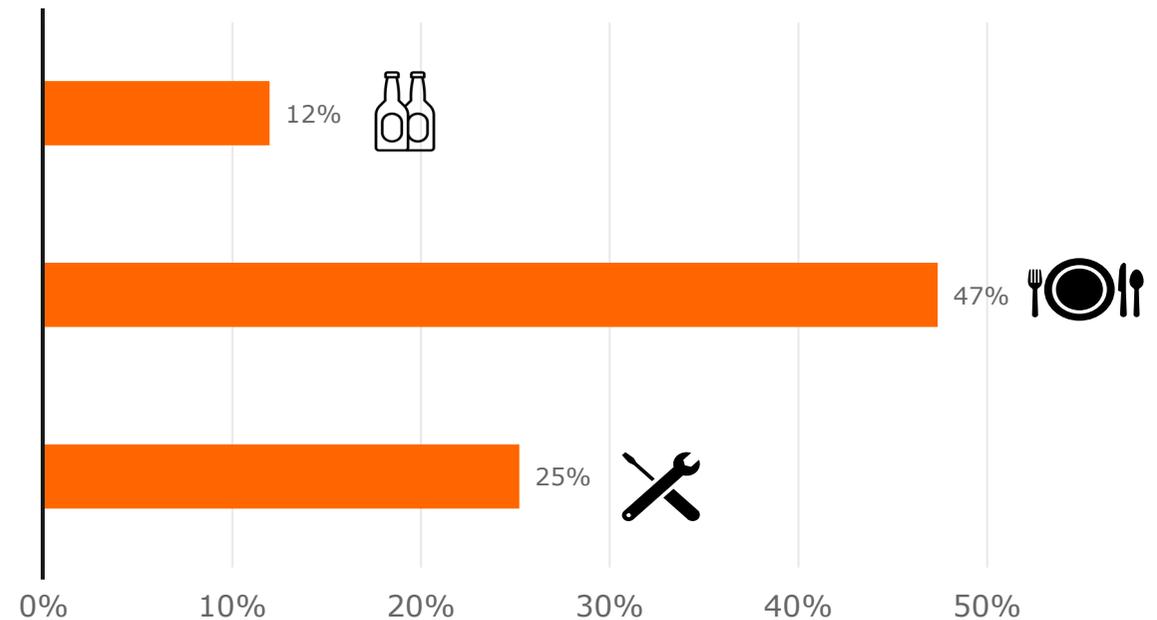
Índice de preços na produção industrial

Var. yoy do índice (%)



Índice de preços na produção industrial

Var. do índice: ytd agosto 2023 vs 2019 (%)



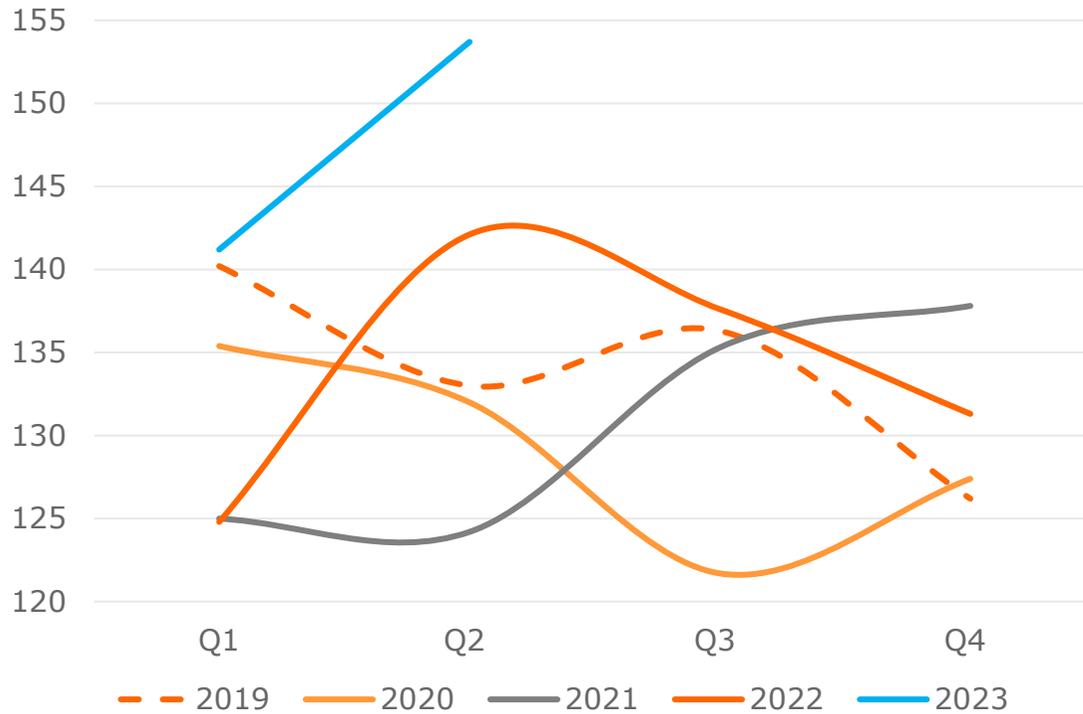
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

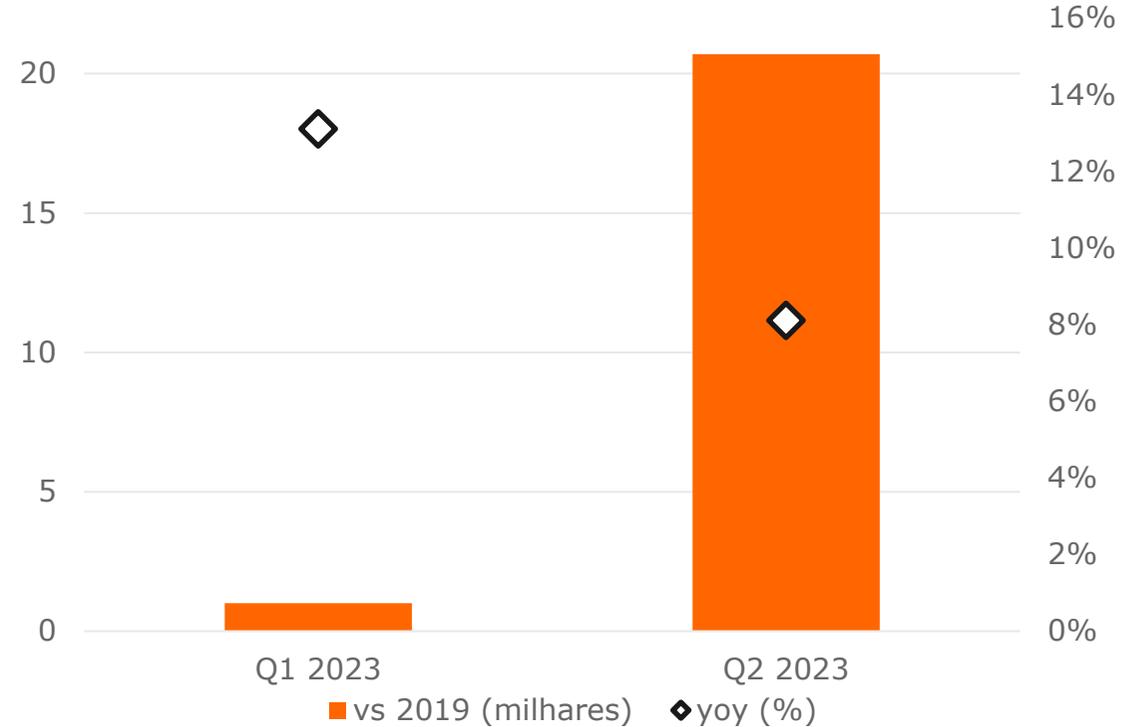
População empregada no setor primário

milhares



População empregada no setor primário

2023 vs 2019 (milhares) e vs yoy (%)



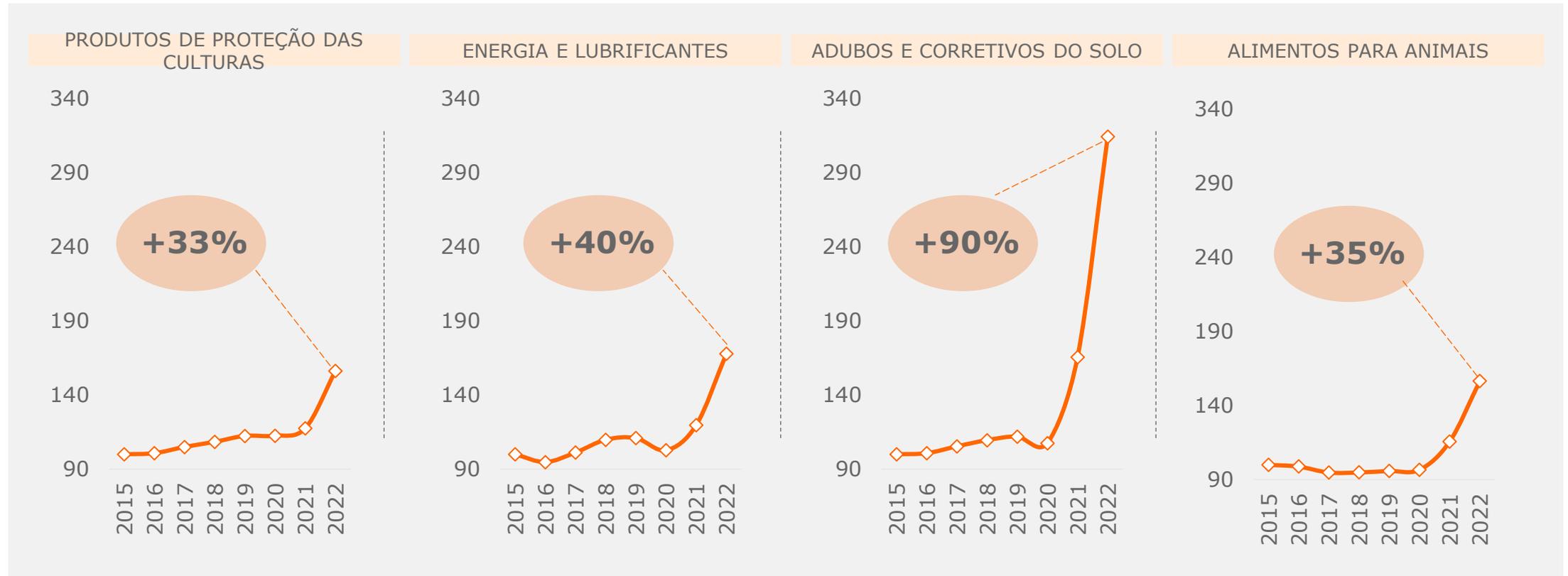
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

O preço dos inputs de consumo corrente na agricultura aumentou extraordinariamente em 2022

Índice de preços dos meios de produção na agricultura (inputs)

Índice (2015=100)



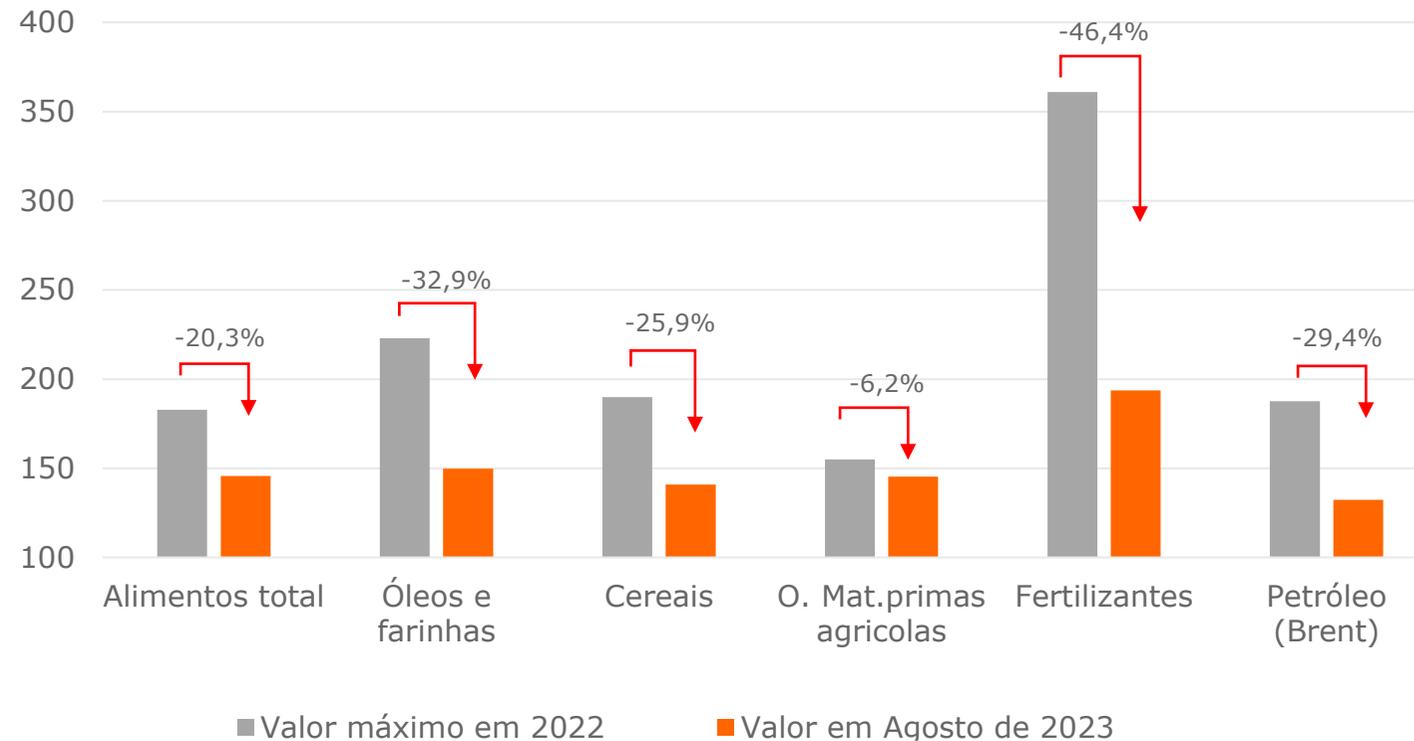
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Moderação nos preços dos inputs agrícolas nos mercados internacionais em 2023...

Preço das matérias-primas agrícolas nos mercados internacionais

Índice (2019=100)



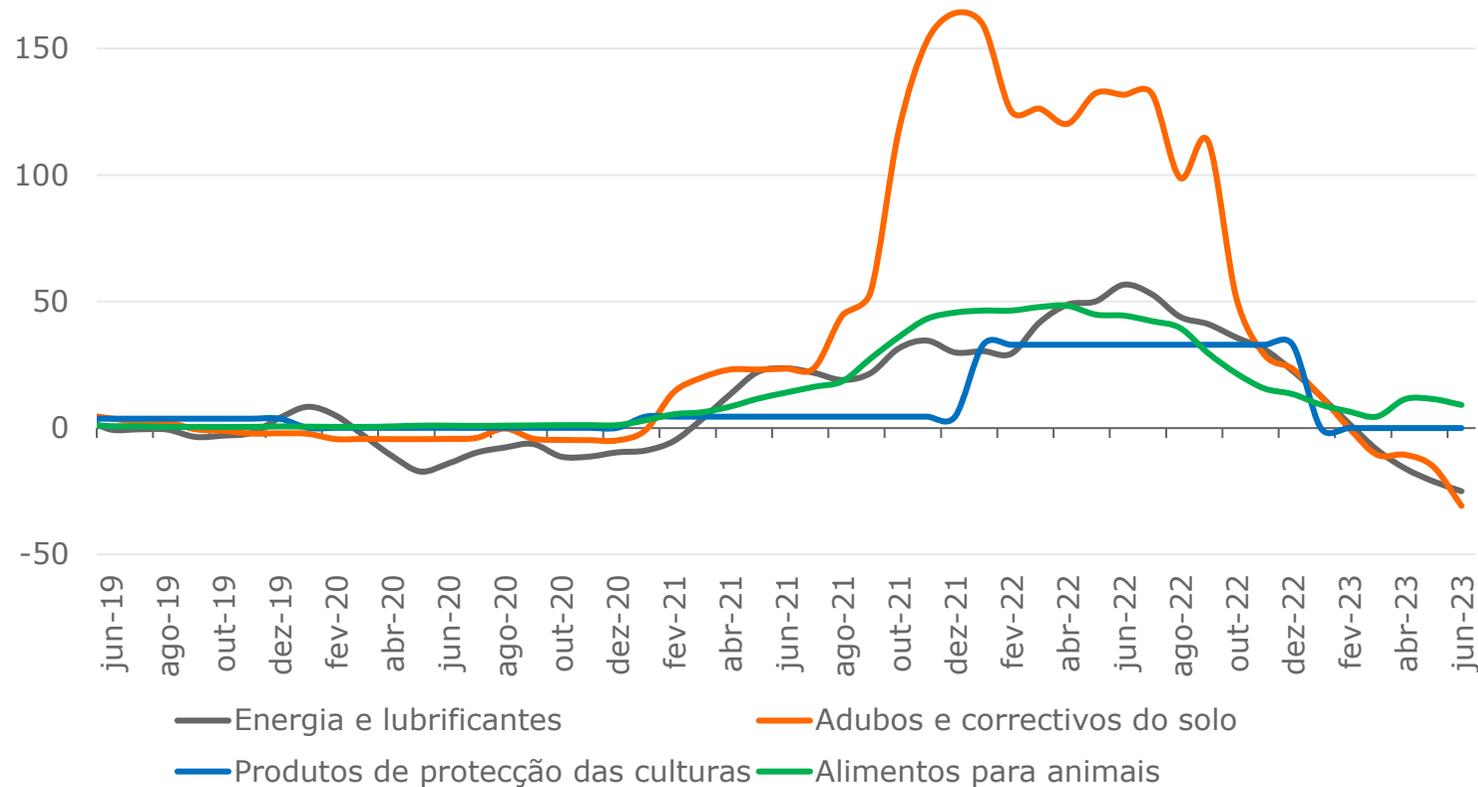
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Banco Mundial (The Pink Sheet)

Setor agrícola e agroalimentar

...apoia a correção dos preços no produtor

Índice de preços dos meios de produção na agricultura (inputs)

Variação homóloga (%)



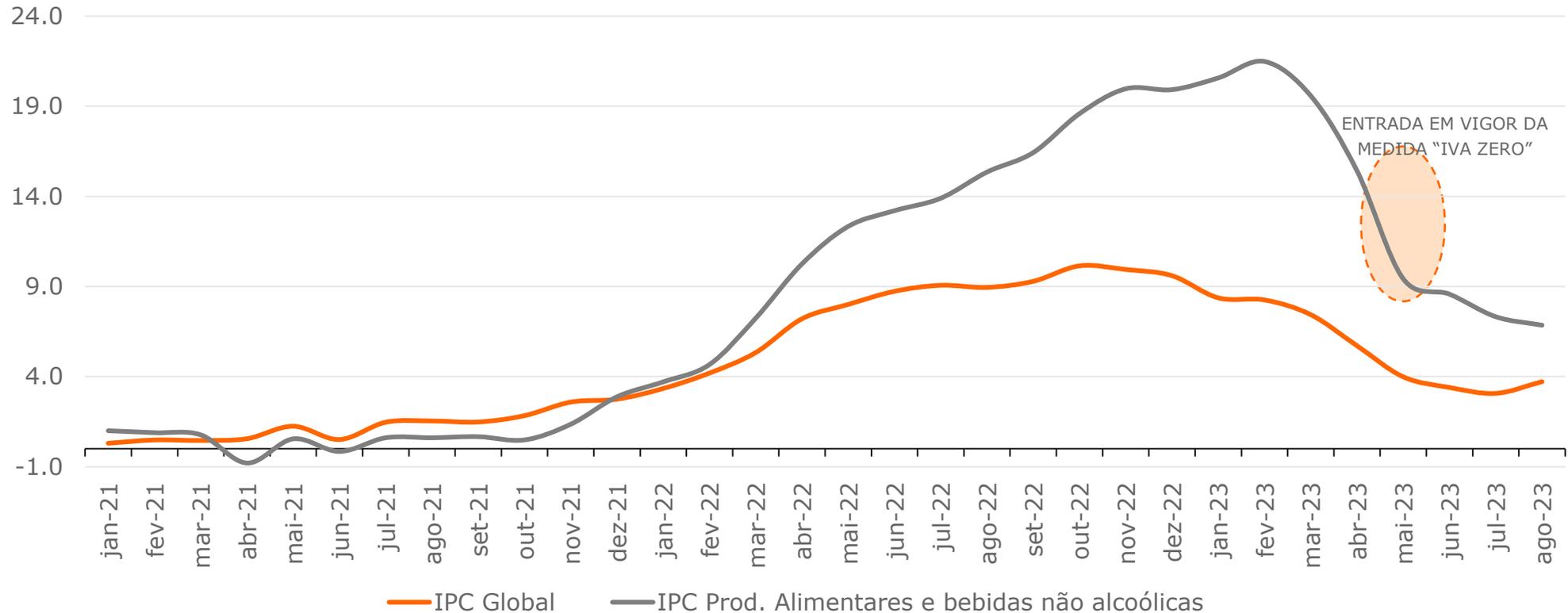
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE)

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação em Portugal nos produtos alimentares é mais forte que a global

IPC: Global versus Prod. alimentares e bebidas

Var. homóloga (%)



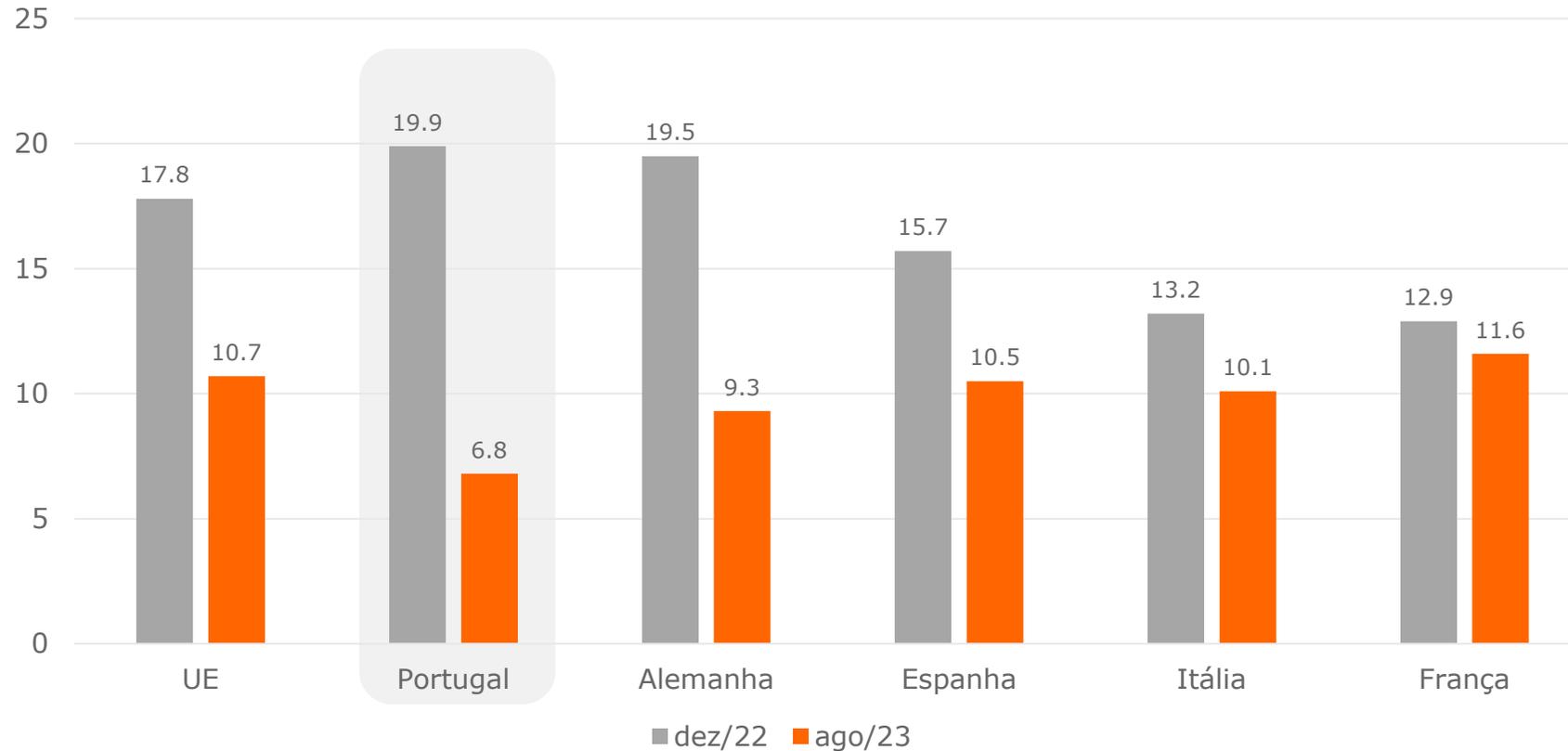
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação nos produtos alimentares em Portugal abrandou comparativamente à UE

HIPC dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.

Setor agrícola e agroalimentar

Detalhe dos Graus de Auto-Aprovisionamento (2022)

Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
Total de carnes	78,2	Leites	111,4	Frutos	82,8
Bovinos	59,4	Leites acidificados (inclui iogurtes)	56,1	Citrinos	87,9
Suínos	73,3	Bebidas à base de leite	80	Frutos de casca rija	106,2
Ovinos e caprinos	91,7	Outros prod. frescos (inclui nata)	96,2	Frutos secos	25
Equídeos	133,3	Leite em pó gordo e meio gordo	109,1	Cereais	20,1
Animais de capoeira	87,4	Leite em pó magro	154,5	Trigo	4,9
Outros animais	94,1	Manteiga	117,4	Milho	27,3
Miudezas	103,6	Queijo	62,6	Leguminosas secas	18,6
Outros		Gorduras e óleos vegetais	67,4	Feijão seco	9,7
Ovos	102	Óleo de girassol	3,5	Grão-de-bico	20
Vinho	113	Azeite	264,8	Outras leguminosas secas	38,5
Arroz	88	Outras gorduras e óleos	55,4		
Batata	40,9				
Açúcar*	0,3				
Mel	76,9				

(*) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento do açúcar apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

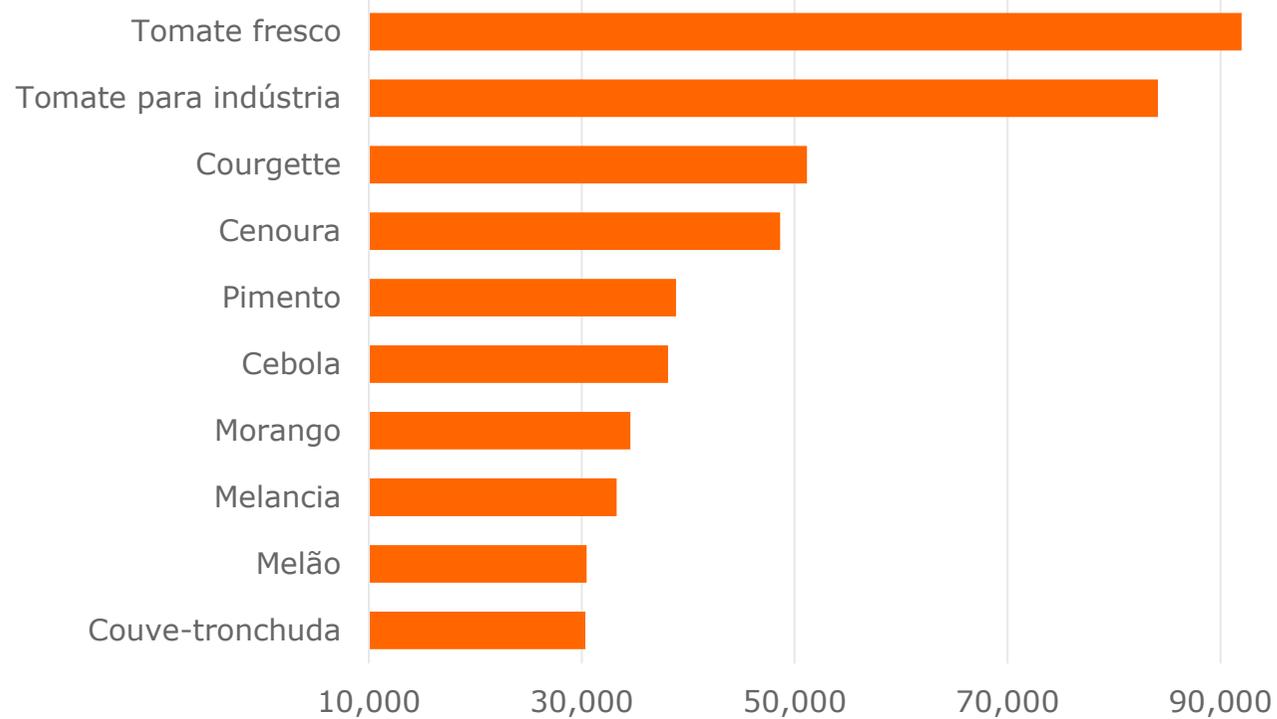
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE – Estatísticas Agrícolas 2022. **Nota: 1)** Grau de auto-aprovisionamento é um quociente traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias-primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto, o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidades de importação) ou a sua capacidade de exportação; **2)** Dados apresentados na categoria de Gorduras e óleos vegetais referem-se ainda a 2021.

Setor agrícola e agroalimentar

Tomate fresco e para a indústria lidera na produtividade

Portugal: Top 10 das frutas e legumes com maior produtividade (2022)

(Kg/ha)



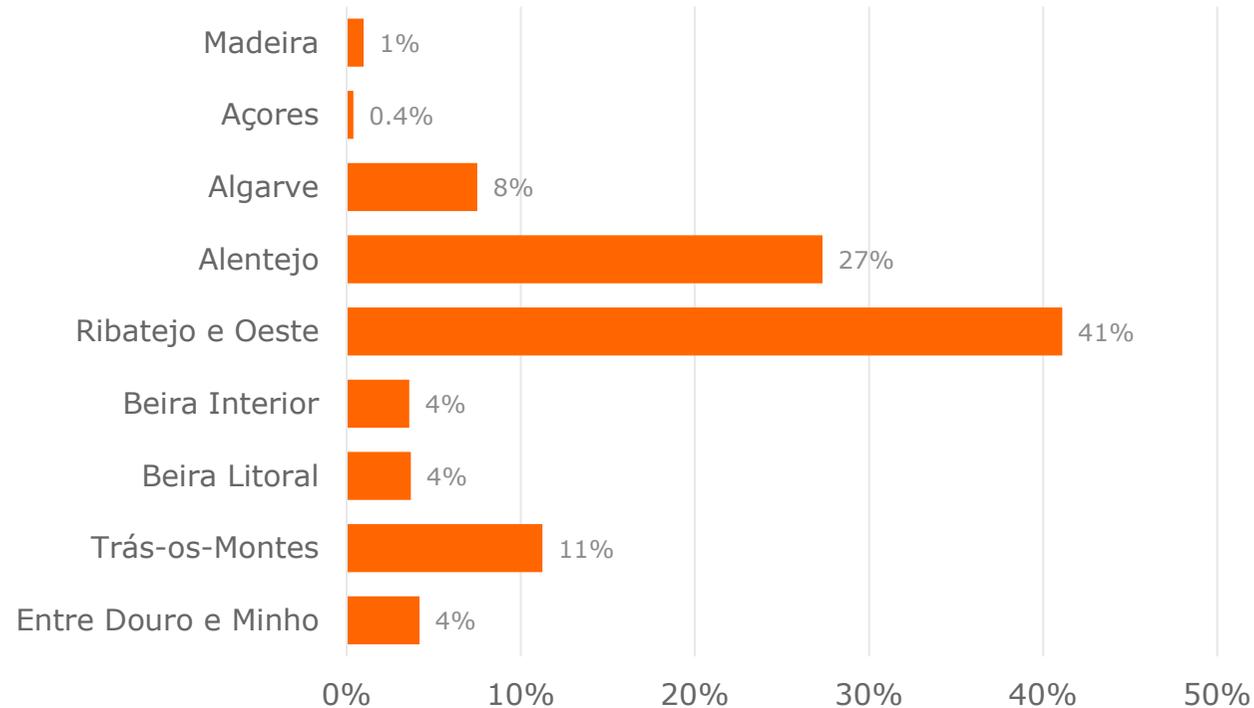
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Ribatejo e Oeste é a região com maior produção agrícola

Portugal: produção das principais culturas agrícolas por região (2021)

Em % do total das toneladas produzidas

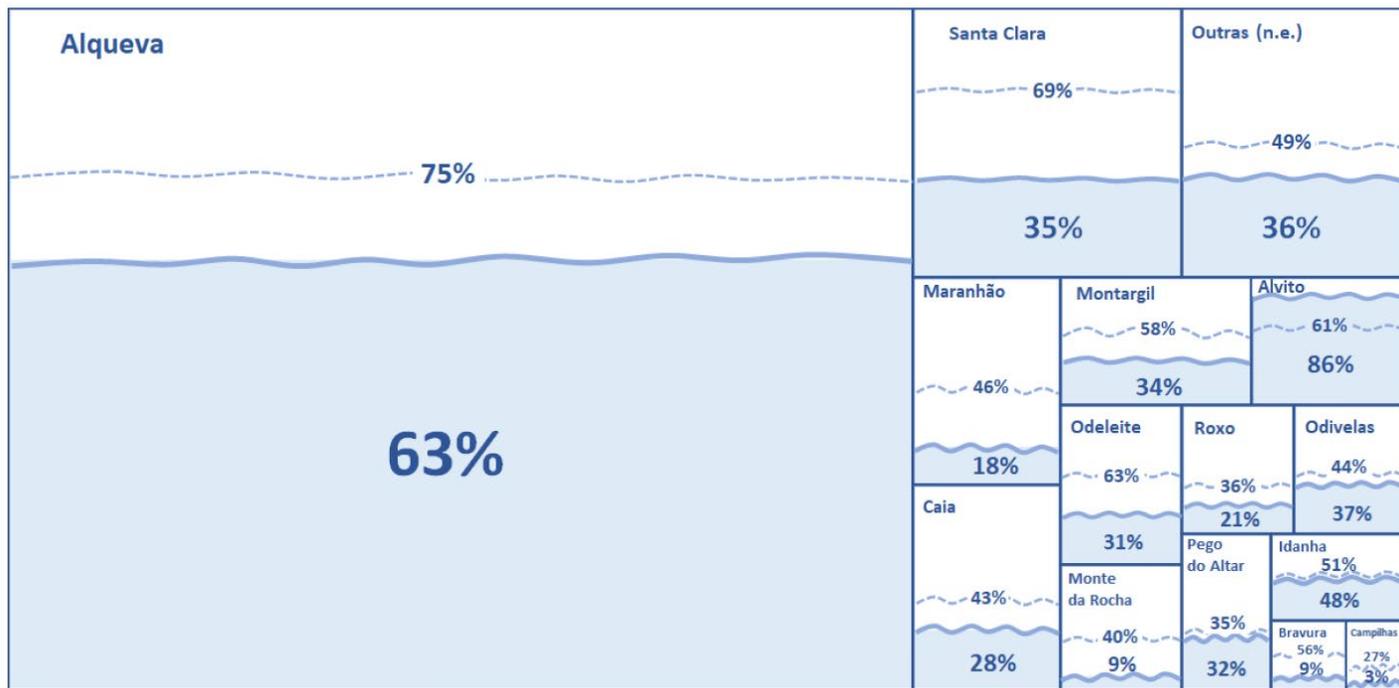


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. **Nota:** apresentamos os dados de 2021 e não os mais recentes (2022) atendendo a que para algumas culturas importantes ainda não existem dados por região agrícola, o que resultaria em dados finais enviesados.

Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento abaixo da média no final do ano agrícola de 2022

Armazenamento individual nas principais albufeiras de aproveitamentos hidroagrícolas



Principais albufeiras com armazenamento abaixo da média

- No final do ano agrícola 2021/2022 a maioria das principais albufeiras de aproveitamento hidroagrícola registavam níveis abaixo da média histórica.

- 31 DE OUTUBRO DE 2022 - MÉDIA A 31 DE OUTUBRO (1980-2021)

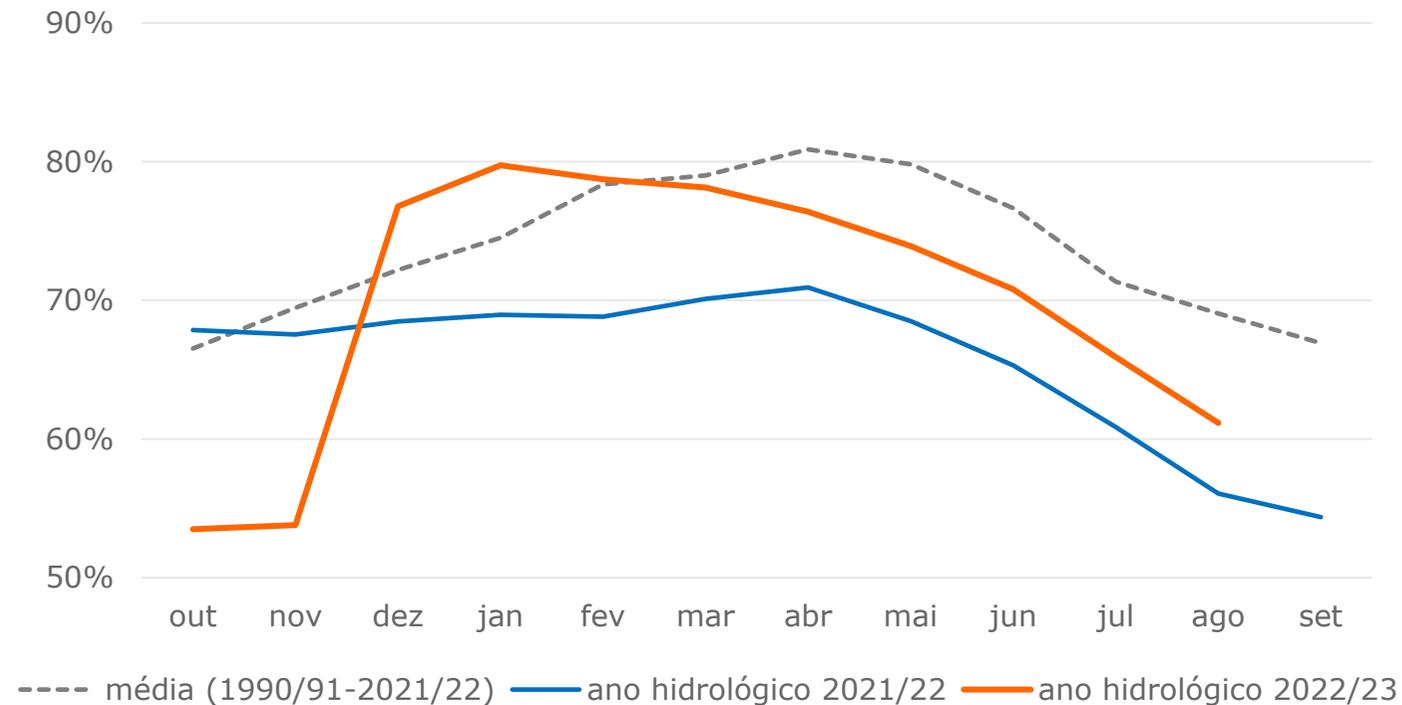
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e da APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental

Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento este ano acima de 2022

Armazenamento individual nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícolas

Em % do total das toneladas produzidas



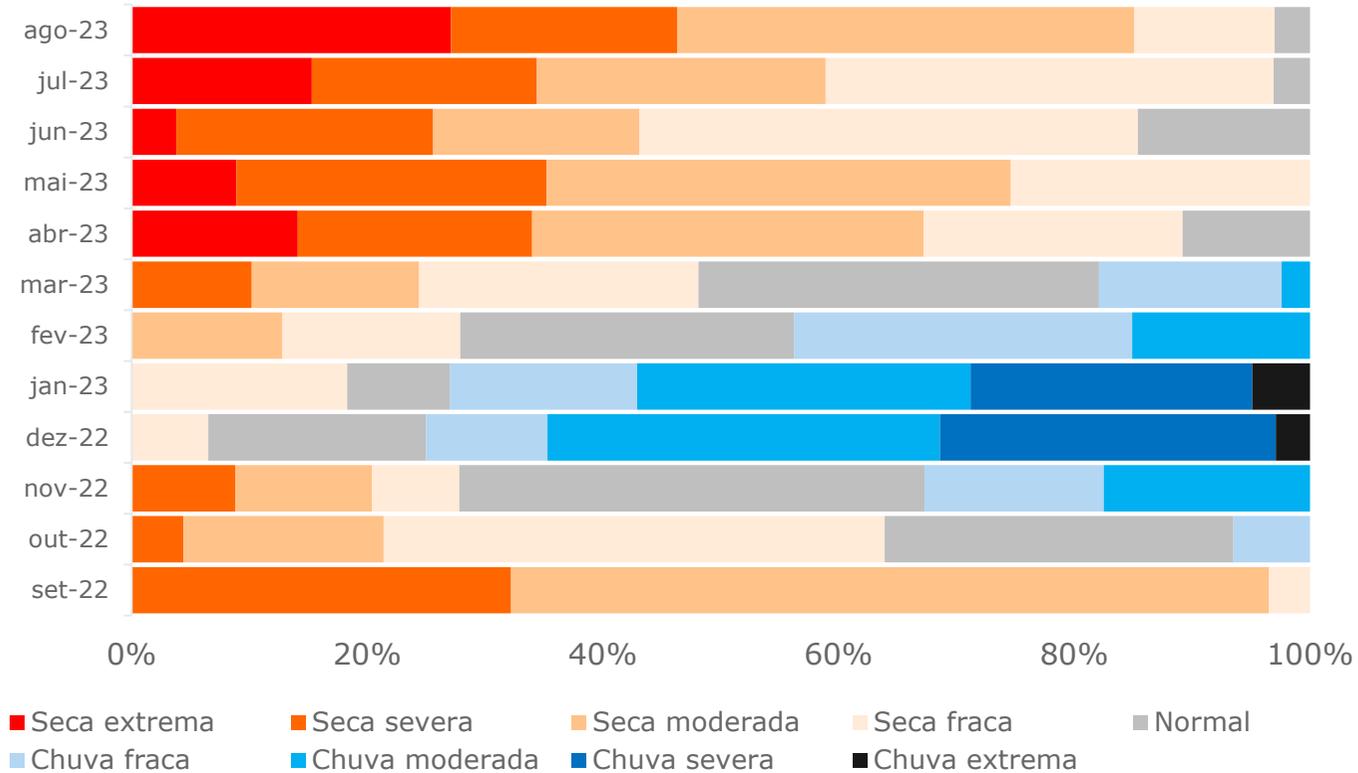
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Setor agrícola e agroalimentar

Seca continuou a ser um problema em 2023

Índice PDSI (Palmer Drought Severity Index)

% do território



Nota: Índice PDSI baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca classificando-os em termos de intensidade.

Fonte: BPI Research a partir de dados do IPMA.

Setor agrícola e agroalimentar

2023: esperam-se melhorias na produtividade

Produção esperada em 2023 (1000 t)

Culturas	Produção						Índices	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 f	2023 f (Média 2018/22 = 100)	2023 f (2022 = 100)
	1 000 t							
CEREAIS								
Trigo mole	56	63	70	55	47	28	53	60
Trigo duro	11	12	10	12	13	8	70	60
BATATA								
Batata de sequeiro	22	32	31	27	20	17	64	85
Batata de regadio	374	350	338	347	265	305	91	115
FRUTOS								
Pêssego	43	45	35	42	33	36	92	110
Cereja	17	22	9	24	25	11	62	45
Uva de mesa	17	18	18	19	15	17	96	110

Fonte: BPI Research a partir de dados do INE (Previsões Agrícolas - Julho/Agosto 2023). **Nota:** "2023 f" refere-se ao valor previsto

Setor agrícola e agroalimentar

2023: esperam-se melhorias na produtividade

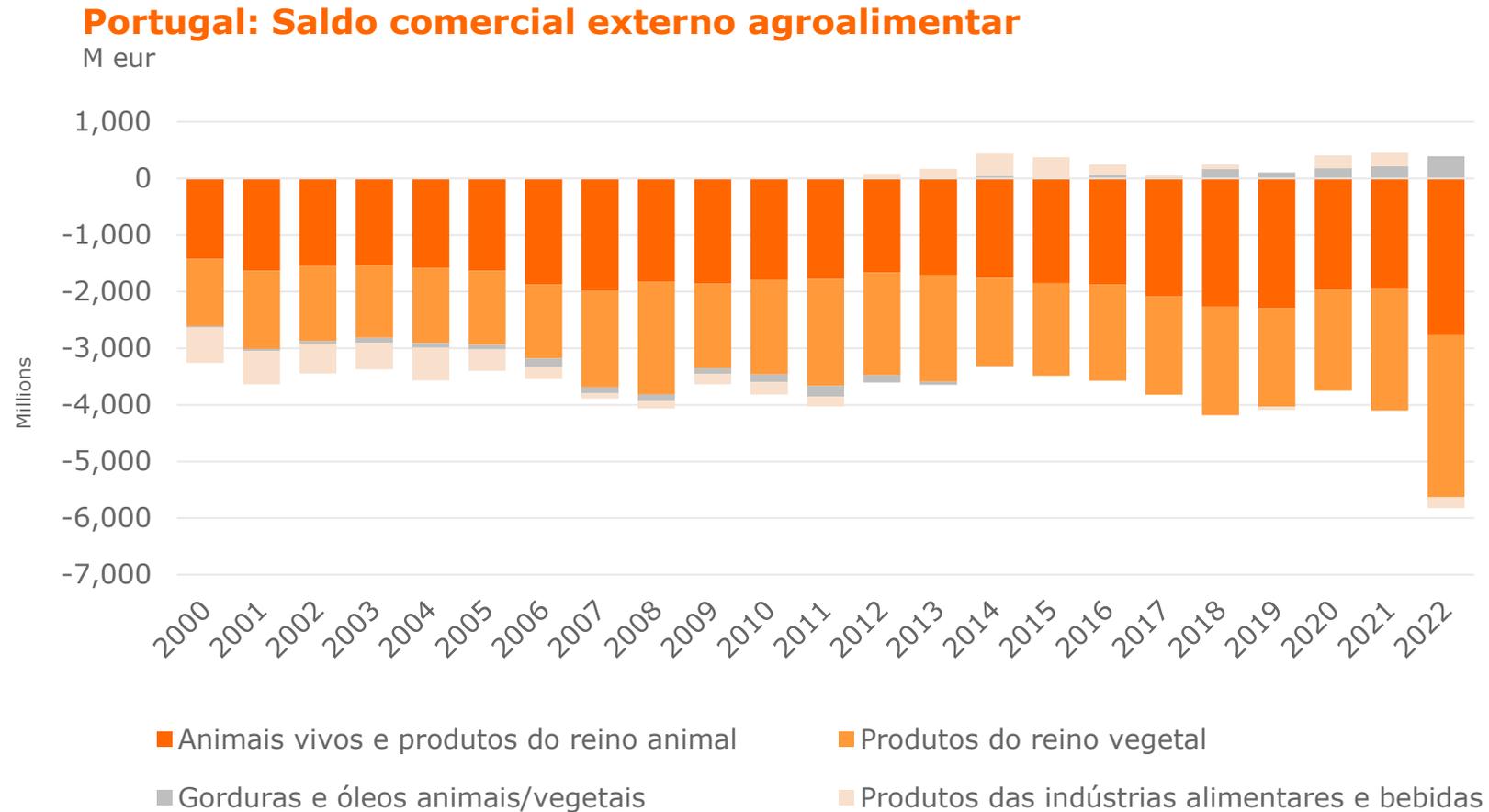
Produtividade esperada em 2023 (kg/ha)

Culturas	Produtividade						Índices	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 f	2023 f	2023 f
	kg/ha						(Média 2018/22 = 100)	(2022 = 100)
CEREAIS								
Milho de regadio	9.178	10.616	10.155	10.926	10.373	10.900	106	105
Milho de sequeiro	2.114	2.733	2.669	2.885	2.632	2.635	101	100
Arroz	5.479	5.601	5.119	5.992	5.707	6.000	108	105
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Girassol	1.785	1.636	1.592	1.782	1.658	1.740	103	105
Tomate para indústria	84.783	97.625	94.233	99.946	84.135	88.500	100	110
FRUTOS								
Maçã	19.471	26.067	20.087	26.644	21.330	18.130	85	90
Pera	14.400	17.530	11.565	20.208	12.197	11.000	72	90
Kiwi	12.439	12.935	13.255	16.000	15.052	15.000	108	100
Amêndoa	443	655	604	710	723	835	133	115
FRUTOS								
Uva para vinho (hl/ha)	33	37	36	42	39	42	112	108

Fonte: BPI Research a partir de dados do INE (Previsões Agrícolas - Julho/Agosto 2023). **Nota:** "2023 f" refere-se ao valor previsto

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo



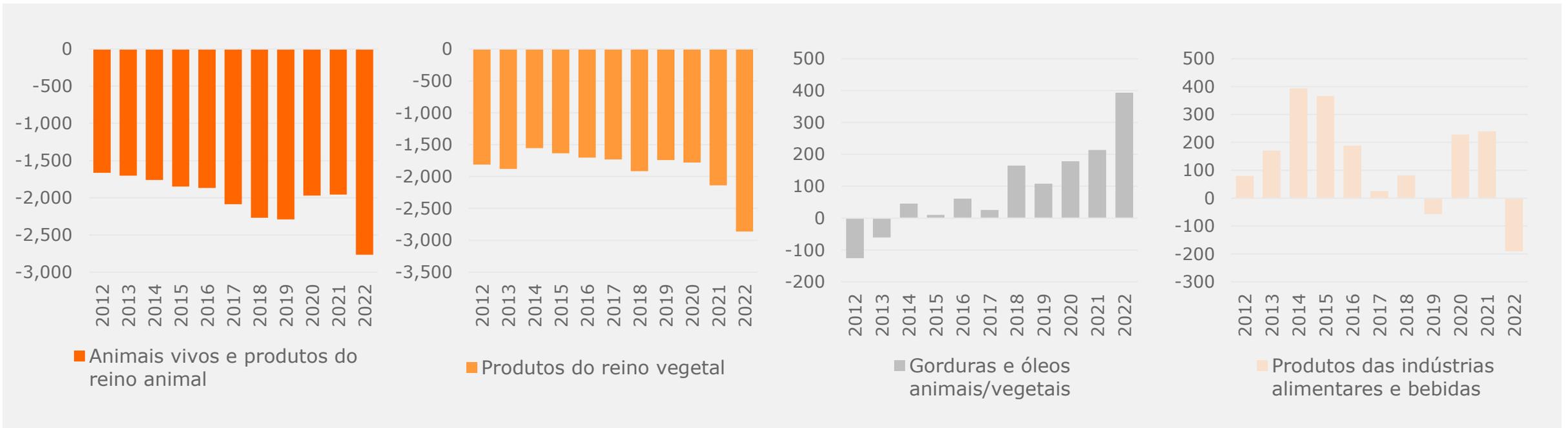
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo positivo em 2022 apenas nas Gorduras e óleos animais/vegetais

Portugal: Saldo comercial externo agroalimentar

M eur

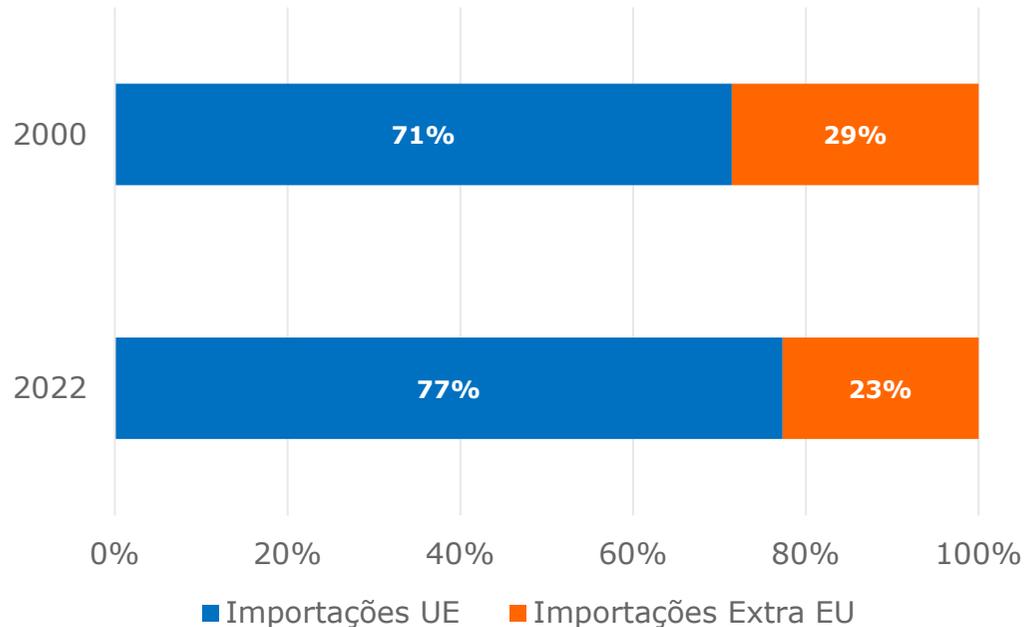


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

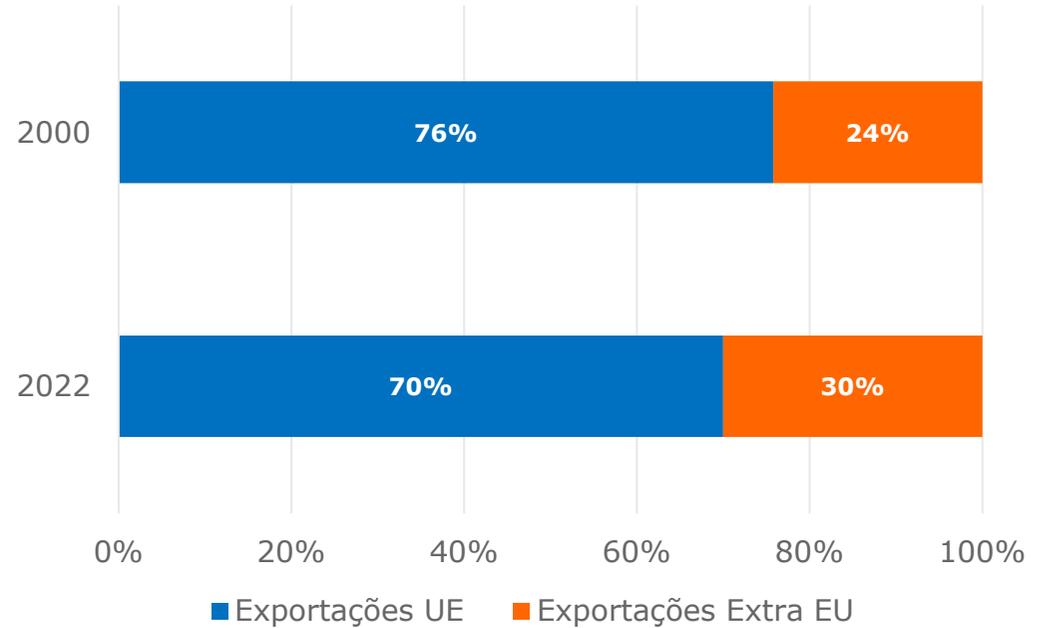
Setor agrícola e agroalimentar

Países da UE são os maiores parceiros comerciais no agroalimentar

Origem das Importações agroalimentares



Destino das Exportações agroalimentares



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

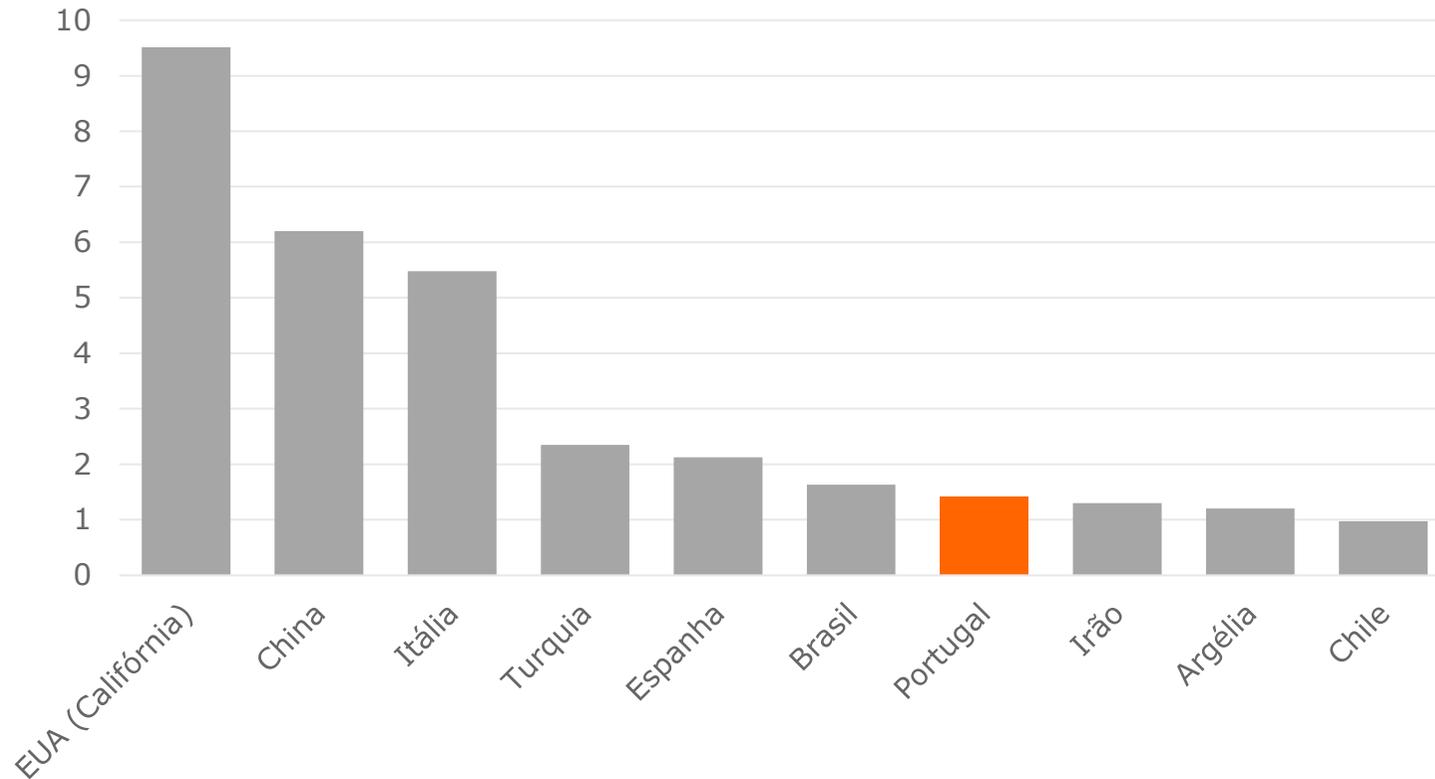
Fileira industrial do tomate

Setor agrícola e agroalimentar

Portugal está entre os 10 principais países produtores de tomate processado

Volume de tomate processado em 2022

Milhões de toneladas



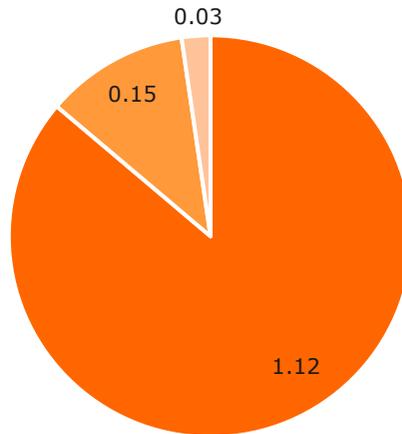
Fonte: BPI Research a partir de dados do World Processing Tomato Council..

Setor agrícola e agroalimentar

Ribatejo e Oeste é a região com maior superfície e volume de produção de tomate para indústria

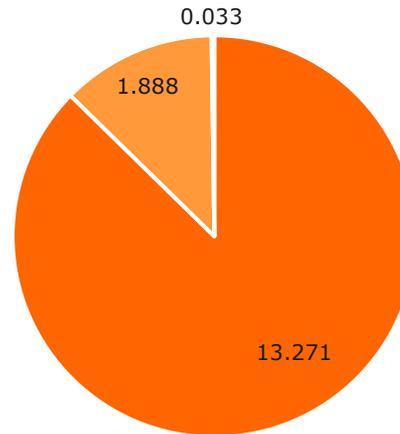
Produção

Milhões de toneladas



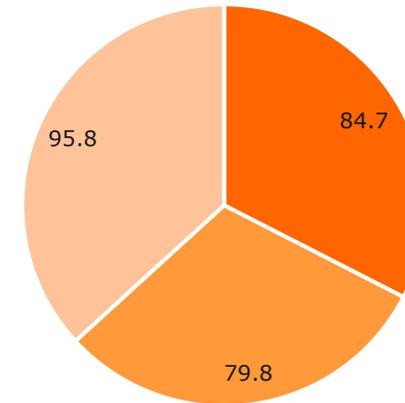
Superfície

Milhares de hectares



Produtividade

Milhar kg/ha



■ Ribatejo e Oeste ■ Alentejo ■ Beira Litoral

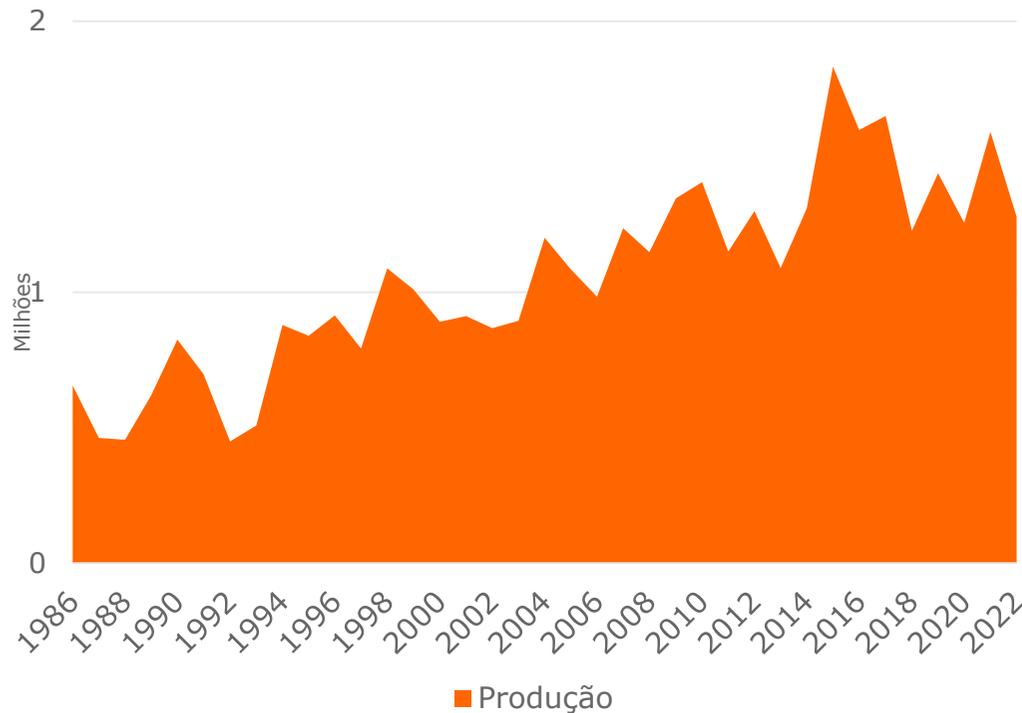
Fonte: BPI Research a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Produtividade média (kg/ha) no período entre 2000 e 2010 aumentou +60%

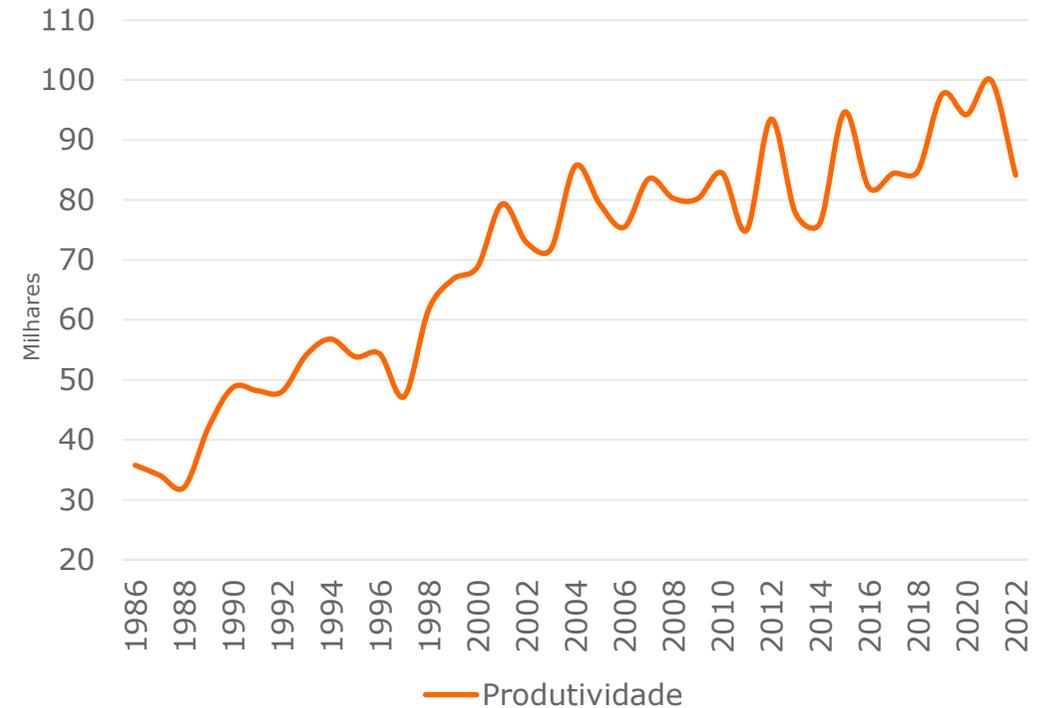
Tomate para indústria: Produção

toneladas



Tomate para indústria: Produtividade

Kg/hectar



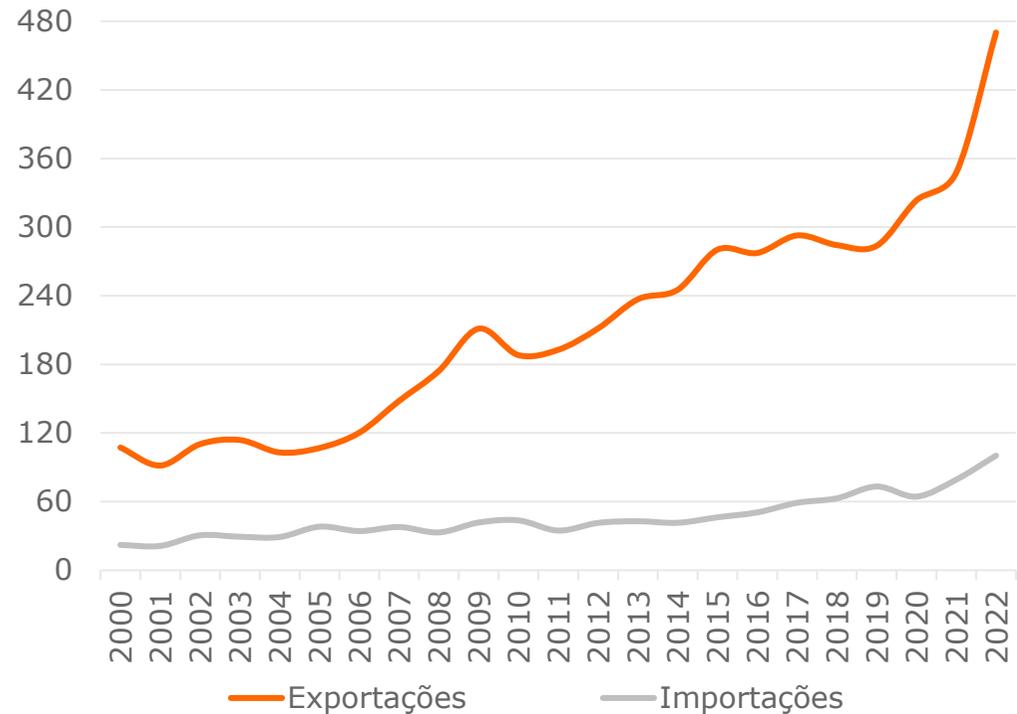
Fonte: BPI Research a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Setor contribuiu com mais de 360 milhões para o saldo comercial em 2022

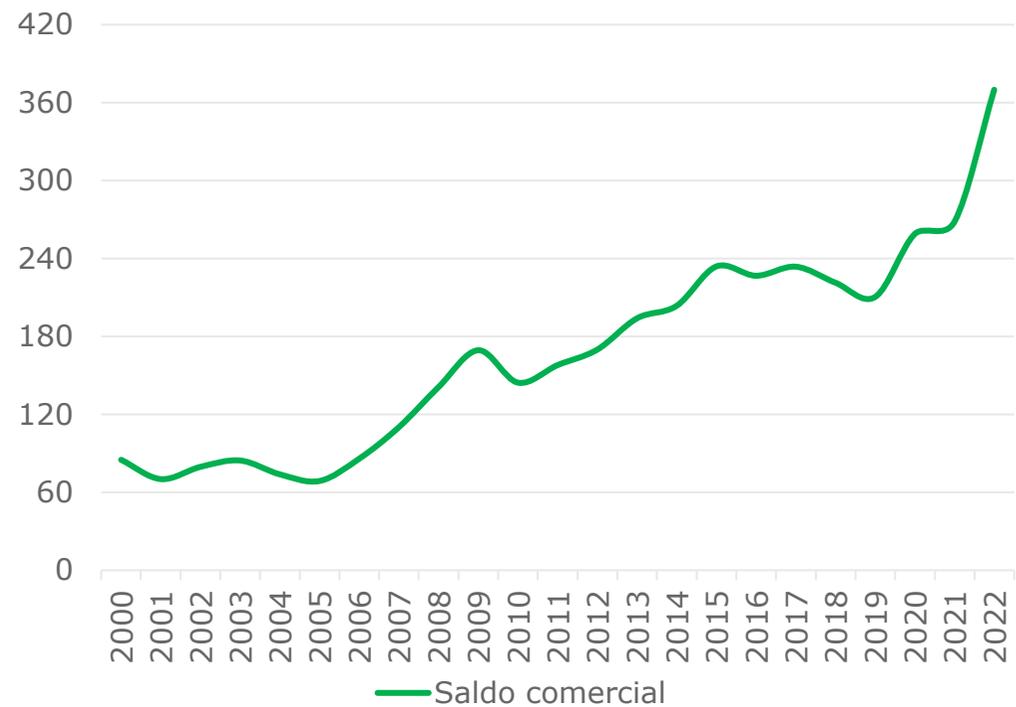
Tomate e derivados: Exportações e Importações

Milhões eur



Tomate e derivados: Saldo Comercial

Milhões eur



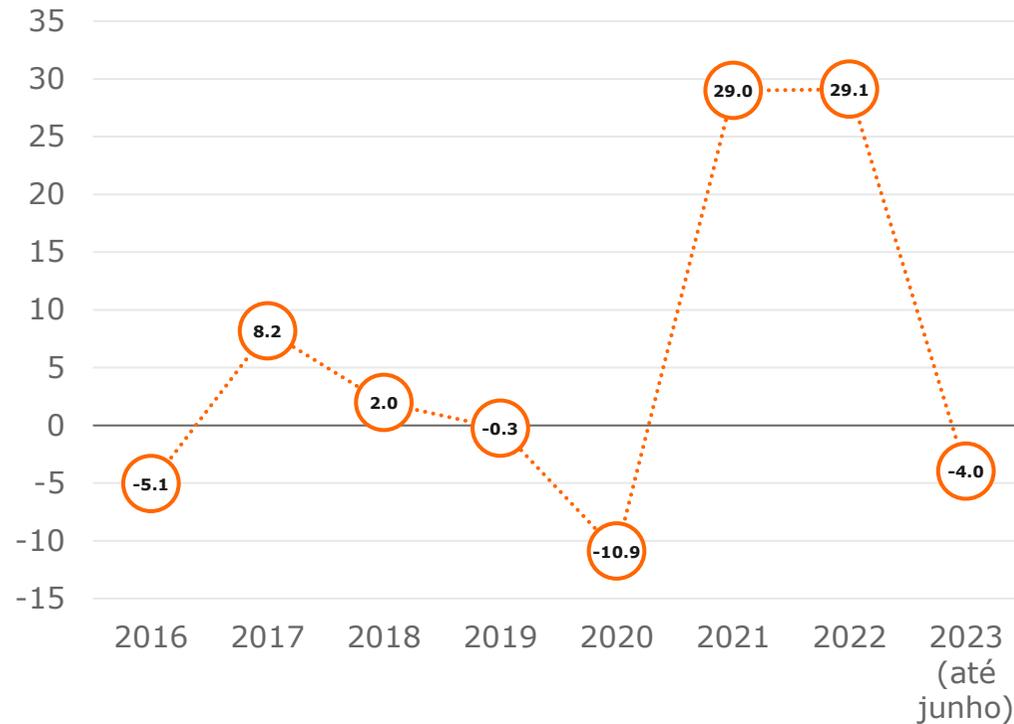
Fonte: BPI Research a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Preços no produtor recuaram em média -4% até junho de 2023

Tomate: Índice de preços no produtor

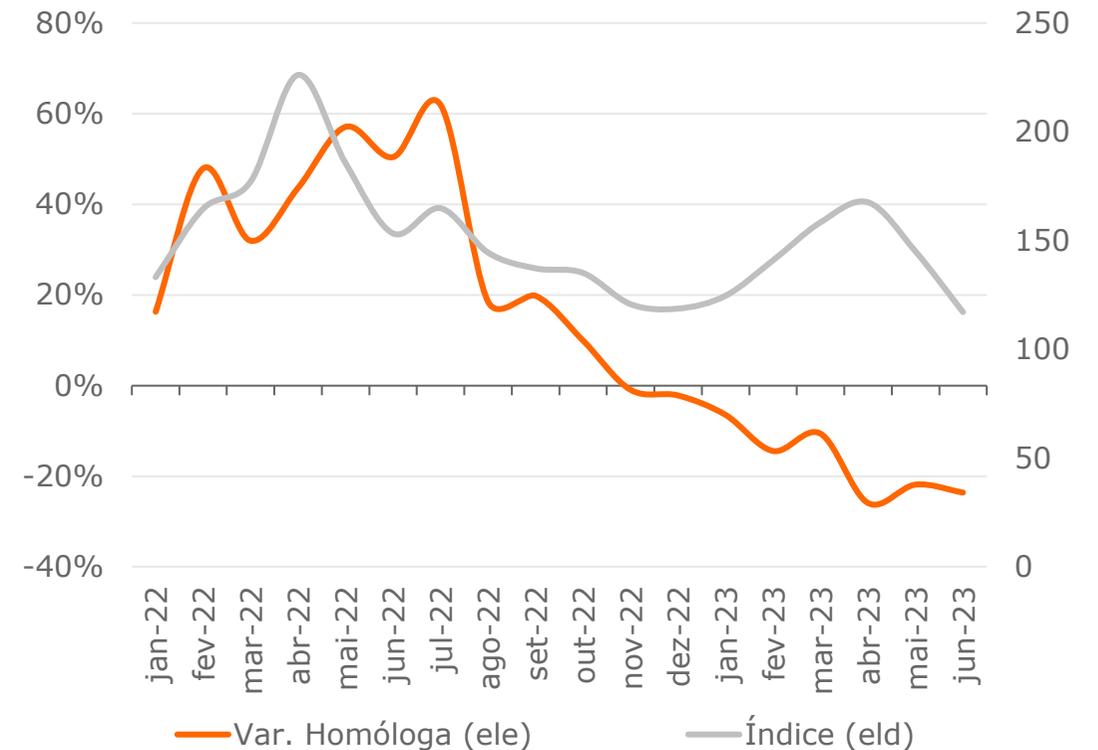
Varição média anual (%)



Fonte: BPI Research a partir de dados do INE.

Tomate: Índice de preços no produtor

Varição homóloga (%) / Índice (2015=100)



Setor agrícola e agroalimentar

Produtividade prevista para 2023 igual à média 2018-22 e 10% acima da registada em 2022

Produtividade esperada em 2023 (kg/ha)

Culturas	Produtividade						Índices	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 f	2023 f	2023 f
	kg/ha						(Média 2018/22 = 100)	(2022 = 100)
CEREAIS								
Milho de regadio	9.178	10.616	10.155	10.926	10.373	10.900	106	105
Milho de sequeiro	2.114	2.733	2.669	2.885	2.632	2.635	101	100
Arroz	5.479	5.601	5.119	5.992	5.707	6.000	108	105
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Girassol	1.785	1.636	1.592	1.782	1.658	1.740	103	105
Tomate para indústria	84.783	97.625	94.233	99.946	84.135	88.500	100	110
FRUTOS								
Maçã	19.471	26.067	20.087	26.644	21.330	18.130	85	90
Pera	14.400	17.530	11.565	20.208	12.197	11.000	72	90
Kiwi	12.439	12.935	13.255	16.000	15.052	15.000	108	100
Amêndoa	443	655	604	710	723	835	133	115
FRUTOS								
Uva para vinho (hl/ha)	33	37	36	42	39	42	112	108

Fonte: BPI Research a partir de dados do INE (Previsões Agrícolas - Julho/Agosto 2023). Nota: "2023 f" refere-se ao valor previsto



Grupo  CaixaBank

© Banco BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117,
4100-129 Porto, Portugal
Capital Social: € 1.293.063.324,98
Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo
Comercial do Porto sob o nº 501 214 534